

ARAMBURU: "É MUITO GRAVE A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DA ARGENTINA"

CORREIO PAULISTANO

BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA

DIRETOR: JOAO DE SCANTIMBURGO - SAO PAULO, QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1957 - ANO 103 - Nº 30.972

Preveniu o presidente da Republica que "se não forem resolvidos tais problemas, o fantasma da revolução em potencial fustigar o proximo governo civil" - No fim do ano em curso, as reservas de ouro e as dividas ficaram totalmente esgotadas e o orçamento nacional mostrará um deficit de 14 milhões de pesos

BUENOS AIRES, 20 (UP) - A policia informa que nas ultimas 24 horas explodiram cinco bombas em diversos pontos da cidade...

prejuizos, mas provocaram grande alarmo entre o povo. Duas explodiram no proprio centro da cidade...

Em síntese, o informe de Verrier diz que os argentinos estão consumindo demasiado e vendendo muito pouco...

Disposto o Governo Britanico a Por Em Liberdade o Arcebispo Makarios

EXIGE ENTRETANTO QUE ELE FAÇA UMA DECLARAÇÃO PUBLICA SOLICITANDO A E.O.K.A. QUE CESSE SUAS ATIVIDADES TERRORISTAS

LONDRES, 20 (AFP) - O governo britânico está disposto a libertar o arcebispo Makarios, com a condição de que ele faça publicamente uma declaração solicitando a EOKA cessar suas atividades terrorista...

fosse libertado. O governador dos Seychelles chama hoje a atenção do arcebispo sobre essa declaração e a que faz neste momento...



SAO PAULO, CIDADE LIVRE - Desde ontem pela manhã o centro da cidade está transformado em reduto dos "camelots"...

Situação do Aeroporto Internacional Problema Que Deve Merecer Pleno Debate

Uma série de reportagens no CORREIO PAULISTANO iniciará amanhã publicação de uma série de reportagens abordando o problema do aeroporto internacional em São Paulo...

Esses problemas serão debatidos nas páginas do CORREIO PAULISTANO que ouvira técnicos e presidentes de companhias internacionais...

Sabado Entrarão em Greve 11 Centros Industriais Britanicos

REAGE A LIBRA ESTERLINA NO MERCADO INTERNACIONAL, ACUSANDO LIGEIRO AUMENTO EM SUA COTAÇÃO

LONDRES, 20 (AFP) - O Executivo da Confederação dos Operários da Mecânica elaborou esta manhã a lista dos 11 primeiros centros onde será aplicada a greve...

Comitês de greve foram estabelecidos nos grandes centros industriais situados na proximidade dos estaleiros...

COTACÃO DA LIBRA LONDRES, 19 (AFP) - Embora os conflitos sociais se tenham agravado hoje, a libra esterlina acabou no encerramento, um ligeiro levantamento sobre os mercados cambistas...

A situação se agravou hoje segundo tudo indica. Nos estaleiros marítimos, a paralisação da atividade continua total...

PROCURA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO UM ACORDO COM AS CLASSES PRODUTORAS

Proposta e contra-proposta para conciliar as divergências com o presidente da Assembleia

RECIFE, 20 (Assapress) - Reuniram-se ontem com o governador do Estado, os representantes das classes produtoras de Pernambuco, para tentar encontrar uma solução para a crise surgida no Estado...

De sua parte, reivindicam as classes produtoras o afastamento do sr. Clelio Lemos da presidência da Assembleia Legislativa do Estado...



SANCIONADA A LEI QUE AUTORIZA A CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO IBIRAPUERA

A Prefeitura promoverá, juntamente com o Estado, a instituição da nova entidade - As finalidades básicas da fundação - Cr\$ 1.058.163.223,00 arrecadados, em impostos e taxas...

FORÇA PUBLICA E GUARDA CIVIL SOB O CONTROLE DO T.R.E. DURANTE AS ELEIÇÕES

Interviu o Secretário de Segurança Pública. Atendidas as determinações emanadas do governador do Estado...

DE VALERA REELEITO

DUBLIN, 20 (AFP) - O sr. Eamon de Valera foi eleito esta tarde primeiro-ministro da Republica da Irlanda para oitava vez em 25 anos...

DESTINGU O "EXIMBANK" 167 MILHÕES DE DOLARES AO BRASIL NO ANO FINDO

Distribuidos em nove empréstimos foram utilizados para a compra de equipamentos nos E.E.U.U.

WASHINGTON, 20 (AFP) - As atividades do "Export-Import Bank" durante o segundo semestre de 1956 atingiram um novo recorde...

Em 28 países diferentes, num montante total de 983 milhões de dólares...

SERA' NEGADO O PEDIDO DE TROPAS FEDERAIS FEITO PELO P.S.P.

RIO, 20 (Sucursal) - Aguardam os políticos paulistas que o TSE julgue, amanhã, o pedido de Barros...

Por outro lado, Interpretava-se a atitude do P.S.P. e do sr. Ademir de Barros...

ESCOLHA PARA ATALHAR AMBIÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Ontem, ainda, falava eu do acalanhamento da propaganda política, rebaixada ao nível inferior das explorações emotivas e sentimentais...

NOVA YORK CR\$ 24.549,60 (1ª CLASSE TURISTA) VARIG SUPER 6 CONSTELLATION

Rilendo Castigal, Mores.

Tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO II São Paulo, 21 de março de 1957 NUM. 523

MANCHETTE: Convocado o "crack" gaúcho Brisola para reforçar o team de Ademar. Joga na defesa.

ARTIGO DE FUNDO: Sem insuspeito para falar bem do sistema da República idealizada, ex-candidato a governador de Toledo Piza no governo da cidade.

LI, critica de novo a política, uma declaração que ele fez, relacionando os pontos capitais do programa que se traçou. E ficou impressionado com o item relativo a participação direta dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Ele é um depositário constitucional no auto-aplicável, e que até hoje não foi regulamentado. Que até hoje continua sendo letra morta, na Carta Magna. Por culpa de quem? Por culpa dos governos e das nações parlamentares, e claro. Pois se a maioria quisesse a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, idealizada na Constituição pelo então deputado Paulo Saravalle, da U. D. N., já seria realidade.

Mostra-se o sr. Ademar de Barros favorável a participação direta dos trabalhadores nos lucros das empresas. "Tudo bem?" O ex-governador, portanto, prona que, realmente, um líder progressista. Resta, porém, um gesto de sinceridade por parte do sr. Ademar de Barros. Se ele é favorável a participação nos lucros, por que não avide logo os lucros com os seus operários da Fábrica de Chocolates Lacta? Por que não racha com os trabalhadores os lucros auferidos nas suas várias indústrias de laticios?

Homenagem requissimo, com uma tortura avaliada em mais de 100 milhões de cruzeiros. O sr. Ademar de Barros conquistou a apreção da maioria ao dividir os lucros com os operários que trabalham em suas várias empresas, as quais compoem um verdadeiro império econômico-financeiro.

A CHARGE: Por que o sr. Ademar de Barros pediu a intervenção federal em São Paulo?

DO DIA: Uma, por uma razão muito simples — para justificar a derrota.

Como assim?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

Os partidários do sr. Ademar de Barros pediram a intervenção federal em São Paulo?

Depois da vitória de Prestes, Mas eles dizem que previam a "fraude".

SENADO

APELO AS AUTORIDADES EM FAVOR DOS PRODUTORES DO SUL DO PAÍS

Cereais e outros generos, sem meios de transporte para os grandes centros — Retirado do avulso o projeto que autoriza um credito de 55 milhões para construção de casas populares

RIO, 20 (Aspres) — Sob a presidência do sr. Lima Teixeira, iniciou-se a sessão de hoje do Senado Federal.

A hora do Expediente foram lidos dois requerimentos solicitados, respectivamente, ao sr. Ministro da Agricultura e ao sr. Ministro da Marinha, informando sobre a instalação do torço de irrigação de Ixoa na Ilha do Governador e a proposta da paralisação de diversas obras do Ministério da Marinha no Rio de Janeiro.

Seguiu-se a leitura do relatório do sr. Ministro da Agricultura e do Torço de Irrigação de Ixoa na Ilha do Governador, apresentado pelo sr. Carlos Gomes de Oliveira, que analisou a situação da produção agrícola em Santa Catarina.

O sr. Carlos Gomes de Oliveira afirmou que a situação da produção agrícola em Santa Catarina é extremamente precária, devido à falta de meios de transporte para os grandes centros.

Ele pediu às autoridades competentes que providenciassem a construção de estradas e a melhoria dos meios de transporte, para que os produtores do Sul do País possam escoar sua produção.

O projeto foi aprovado por maioria absoluta.

ESPORTE: Nos primeiros dias da campanha, Prestes Maia não ia lá, mas depois, bem-humorado, houve a "virada" corintiana. Prestes Maia vai levantar a Laca "Lida de S. Paulo". Entre os quadros que disputam o campeonato municipal ele é o melhor.

A PRESIDENCIA DA UDN NÃO HOUVE VETO A JURACI MAGALHÃES

Apenas enclenamentos conciliatórios ante a oposição suscitada pelo P.L. contra o nome do senador — Esclarecida a situação da bancada paulista daquele partido — Perigo de crise prejudicial ao bloco oposicionista

RIO, 20 (Aspres) — O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS TERRESTRES

Decreto assinado pelo presidente da República

RIO, 20 (Aspres) — O presidente da República assinou decreto estruturando a organização das forças terrestres e dos órgãos territoriais em tempo de paz, segundo os escalões de comandos e hierarquia militar prevista na lei n.º 2.851, promulgada e sancionada em 1950.

A organização das forças terrestres será constituída dos seguintes escalões de enquadramento e preparo de tropas: para mobilização e o emprego. Cabe-lhes todas as atividades referentes à supervisão de instrução, disciplina, assuntos de logística e planejamento do emprego, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Estado-Maior do Exército, bem como o planejamento de estudos e condições de experimentação, visando a evolução de armamento, a modernização da organização de suas unidades e a adoção de novas técnicas de combate à utilização dos planos de mobilização e emprego.

Cada Exército por sua vez será constituído de grandes comandos, tropas especiais do Exército e grandes unidades, sendo variadas na função das características de cada Exército as tropas "especiais". Os grandes comandos compreenderão os comandos de grandes unidades, as das tropas militares e eventualmente brigadas e grupos de batalhões e outros comandos privados de oficial general.

As grandes unidades serão formadas pela divisão das diversas armas e as brigadas, conforme elementos que a compoem, serão denominadas de "brigadas" acorrestres, de artilharia, antiaérea e mista.

Depois de tratar de organização do Exército dentro de cada um desses comandos, cada o decreto da constituição dos órgãos territoriais formados pelas regiões militares, cujo no de 10 foi mantido e que se destinam a proporcionar o atendimento das necessidades dos exercitos.

Nesse particular, aprova o decreto uma alteração de que se a sede do 4.º R. M. em São Paulo, foi transferida para Rio Horizonte, dando o critério de serem todas instaladas nas capitais dos Estados de sua jurisdição.

As regiões militares constituirão assim comandos territoriais diretamente subordinados ao comando do Exército, que as dirigem e os respectivos territórios que fazem parte das zonas de Exército, aos quais cabe o levantamento e exploração dos recursos humanos e materiais do território correspondentes à preparação da mobilização.

POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

RIO, 20 (Da) — O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

EXTERIOR: O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

CAMARA FEDERAL

PREJUÍZO ENORME AOS CRIADORES NACIONAIS

Resaltada a inconveniência de importação de bamba norte-americana — Crítica à importação de carros modelo 1957 pelos órgãos do governo

RIO, 20 (Aspres) — O primeiro grande exportador de bamba norte-americana, o sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS TERRESTRES

RIO, 20 (Aspres) — O presidente da República assinou decreto estruturando a organização das forças terrestres e dos órgãos territoriais em tempo de paz, segundo os escalões de comandos e hierarquia militar prevista na lei n.º 2.851, promulgada e sancionada em 1950.

POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

RIO, 20 (Da) — O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS TERRESTRES

RIO, 20 (Aspres) — O presidente da República assinou decreto estruturando a organização das forças terrestres e dos órgãos territoriais em tempo de paz, segundo os escalões de comandos e hierarquia militar prevista na lei n.º 2.851, promulgada e sancionada em 1950.

POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

RIO, 20 (Da) — O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS TERRESTRES

RIO, 20 (Aspres) — O presidente da República assinou decreto estruturando a organização das forças terrestres e dos órgãos territoriais em tempo de paz, segundo os escalões de comandos e hierarquia militar prevista na lei n.º 2.851, promulgada e sancionada em 1950.

POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

RIO, 20 (Da) — O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".

ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS TERRESTRES

RIO, 20 (Aspres) — O presidente da República assinou decreto estruturando a organização das forças terrestres e dos órgãos territoriais em tempo de paz, segundo os escalões de comandos e hierarquia militar prevista na lei n.º 2.851, promulgada e sancionada em 1950.

POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

RIO, 20 (Da) — O sr. Ademar de Barros, ao falar em nome do povo paulista, afirmou que o Brasil não é um país de imigrantes, mas sim de imigrantes.

OS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS PEDIRAM A INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO?

DEPOIS DA VITÓRIA DE PRESTES, MAS ELLES DIZEM QUE PREVIAVA A "FRAUDE".



fume um bom cigarro forte, médio ou suave



beba sempre café No escritório, sirva café! Reanima o corpo, estimula o trabalho!

A bebida do Brasil A riqueza do Brasil

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

Hoje, Conferencia Anglo - Americana Nas Bermudas

A amizade de longa data que une Macmillan a Eisenhower permite afirmar que as conversações serão baseadas na "franqueza, amizade e realismo" — Desde o caso de Suez os Estados Unidos sentem-se isolados e prejudicados no ambito da politica internacional

HAMILTON (Bermudas), 20 (AFP) — O presidente Eisenhower chegou a Bermudas às 20,00 horas (GMT). CASTLE HARBOUR, 20 (AFP) — Por Jean Lagrange, da "France Presse" — Após a primeira fase protocolar que cerca a chegada do sr. MacMillan e do presidente Eisenhower às Bermudas, a conferência da franqueza, da amizade e do realismo começará amanhã cedo, do "Midoccean Club", entre o chefe

de Estado norte-americano e o primeiro-ministro britânico, cercados de seus ministros das Relações Exteriores e de numerosos peritos. A amizade de longa data que une o sr. MacMillan ao presidente dos Estados Unidos permite afirmar que as conversações serão cheias de uma grande franqueza e que as conversações a sós que os dois estadistas projetam ter durante os três longos dias que passarão no "Midoccean Club", unicamente ligados ao mundo exterior por meio dos rádios oficiais, afastar-se-ão das formulas diplomaticas correntes entre homens que se encontram pela primeira vez. Do lado norte-americano, exis-

te a disposição, agora — como se deu quando da entrevista Molot-Eisenhower — a fazer tabula rasa do passado. A Grã-Bretanha e a França estão "limpas", novamente aos olhos dos norte-americanos, porque elas executaram as recomendações das Nações Unidas, que se tornaram sacrossantas para os Estados Unidos. Pode-se reconhecer que, a despeito de sua atitude com relação à Grã-Bretanha e à França, os Estados Unidos sentiram-se isolados e prejudicados desde o caso de Suez. O arrefecimento das re-

lações com os principais aliados, a aliança forçada — mas evidente aos olhos do mundo — com o bloco soviético no campo oposto ao de Londres e de Paris, haviam despertado as criticas em numerosos meios norte-americanos. Existe, aqui, pois, a disposição para reconhecer que se andou em erro, pelo menos em esforçar-se por pensar as feridas. Do lado britânico, demonstrar-se-á realismo no exame da situação mundial. A politica da Grã-Bretanha marcará, inevitavelmente, mais independencia do que no passado em relação aos

Estados Unidos e se reconhece, abertamente, que a aliança dos dois países com a França é um dos fundamentos da paz do mundo, considera-se que as relações devem tomar em consideração, mais amplamente, os interesses particulares de uns e de outros.

Estados Unidos e se reconhece, abertamente, que a aliança dos dois países com a França é um dos fundamentos da paz do mundo, considera-se que as relações devem tomar em consideração, mais amplamente, os interesses particulares de uns e de outros.

INICIA A SANTA SÉ RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A ETIOPIA

ADDIS ABEBA 20 (AFP) — Um comunicado oficial anuncia que "A Etiopia e a Santa Sé, desejosos de estreitar seus laços de amizade, resolveram, de comum acordo, estabelecer relações diplomaticas por meio de uma intercunha e de um Legação". Esta decisão representa um acontecimento historico, tendo em vista que a Etiopia, unico pais cristão africano do rito ortodoxo, ligado à Igreja de Alexandria desde o século quarto, nunca teve relações oficiais permanentes com o Vaticano. Acreditou-se que o internuncio seria americano. Em dezotto milhoes de habitantes, a Etiopia

conta com cento e quinze mil catolicos, entre eles quinze mil estrangeiros. CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — O estabelecimento de relações diplomaticas entre a Etiopia e a Santa Sé foi confirmado por um comunicado oficial publicado ao fim da manhã e concebido nos mesmos termos que o comunicado que se publicou em Addis Abeba. Nenhuma indicação foi dada sobre o prelado que será designado como internuncio junto ao governo etiope. Durante algum tempo a Santa Sé foi representada em Addis Abeba pelo padre Theodor Monens, de nacionalidade belga, na qualidade de "enviado especial", sem nenhuma prerrogativa diplomatica. Esse posto tendo se tornado vago, a Santa Sé se fez representar na Festa Jubilar do Coroamento do Negus por monsenhor Jacques Martin, prelado francês do secretariado de Estado. PIO XII NOMEIA LEGADO PONTIFICIO CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — O Papa nomeou o cardeal Henri Pia y Deniel, arcebispo de Toledo, como legado pontificio ao Quarto Congresso Eucaristico Nacional Espanhol que se realizará em Granada, em maio proximo.

Janos Kadar Recebido no Kremlin

PARIS, 20 (AFP) — A delegação governamental húngara, dirigida pelo sr. Janos Kadar, presidente do Conselho de Ministros e presidente do Comité Central do Partido Socialista-Operário, foi recebida esta manhã pelo marechal Kliment Vorochilov, presidente do Soviet Supremo da URSS. — anuncia a agência "Tass". O marechal Nicolai Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da URSS, ofereceu em seguida um almoço no Kremlin em homenagem à delegação húngara, do qual participou a maior parte dos membros do "Presidium" e do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Soviético, assim como um certo numero de outras altas personalidades da URSS. O almoço desenvolveu-se numa "atmosfera amistosa e calorosa", — salienta a agência "Tass", — acrescenta que foram pronunciados discursos.

ATRAVESSA O ESTREITO DE TIRAN BARCO ISRAELENSE

TEL-AVIV, 20 (U. P.) — O cargueiro "Pandora" (antes chamado "Queen of Sheba"), fretado por Israel, passou esta noite sem incidentes, pelo estreito de Tiran, segundo se anunciou, oficialmente, em Tel-Aviv. As mesmas personalidades, com exceção do presidente da Republica egípcia, já se havia reunido pela manhã, durante três horas, acrescenta a informação egípcia. Por outro lado, o ministro egípcio das Relações Exteriores, teve uma longa entrevista, logo após o meio dia, com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Raymono Hare. Por sua vez, o sr. Ali Sabri, ainda segundo a rádio egípcia, entrevistou-se sucessivamente com o ministro das Relações Exteriores da URSS e o embaixador Iugoslavo no Cairo.

Canfilhas Colaborará Com a ONU

NOVA YORK, 20 (AFP) — Mario Moren, conhecido por Canfilhas, prestará valiosos serviços às Nações Unidas num projeto de filmes de ajuda às crianças pobres do mundo. O grande comico mexicano realizou uma serie de conferencias com funcionarios da UNICEF em Nova York, discutindo planos para a filmagem de uma fita sobre os Trabalhos do Fundo de Ajuda Financeira no Mexico e outros países da America Latina. Ontem Canfilhas e seu produtor Santiago Reachi almoçaram na sala dos delegados das Nações Unidas com o embaixador Rafael de La Colina e a sr. Patricia Hartwell, encarregada de Relações Publicas da UNICEF. Canfilhas não quis discutir o projeto enquanto este não tiver sido ultimado.

REDUÇÃO NO PESSOAL MILITAR E CIVIL DO DEPARTAMENTO DE DEFESA DOS EE.UU.

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O secretario da Defesa dos Estados Unidos, sr. Charles Wilson, anunciou hoje, uma entrevista concedida à imprensa, que o pessoal militar e civil dos Departamentos da Defesa e das Três Armas, em Washington, será reduzido de doze por cento, no ano fiscal de 1957-58. A medida prevê a redução para cerca de 6.500 numero dos empregados civis e militares do Ministério da Defesa, em Washington. O chefe do Pentágono informou, por outro lado, que examinará, ulteriormente, "uma redução comparavel do pessoal dos quartéis-generais dos principais comandos administrativos subordinados, dos comandos logísticos, assim como dos elementos norte-americanos dos quartéis-generais aliados. A redução de doze por cento de que se cogita — afirmou ainda o sr. Charles Wilson — será baseada no nível dos efetivos dessas unidades, em 31 de março de 1957. Ainda durante a entrevista que concedeu à imprensa, o secretario da Defesa fez declarações que constituem um desmentido formal aos rumores segundo os quais os fuzileiros navais norte-americanos poderiam se unir à Força de Polícia Internacional, no Egito. Desmentiu, igualmente, que incidentes tenham ocorrido entre representantes do Exército de Terra e da Aeronautica, no centro e enguinhos teleguiados do Exército em Redstone, no Alabama. Finalmente, respondendo a uma pergunta, o sr. Charles Wilson declarou que promoverá a abertura de um inquerito sobre a pretensa utilização, pela companhia "Panamerican Airways", de certo numero de aerodromos con-

SUSPENSOS OS VOOS DOS AVIOES "VISCOUNT"

PARIS, 19 (A. F. P.) — A companhia "Air France" confirmou, num comunicado, que decidiu suspender, a partir de hoje, o emprego de seus aparelhos tipo "Viscount", utilizados na quase totalidade da rede europeia. "A volta desses avioes no serviço ativo será feita brevemente, logo que o construtor tenha fornecido as peças cuja substituição se tornou necessaria — acrescenta a companhia.

REAGE A IMPRENSA AMERICANA CONTRA A NOVA OFENSIVA DE NASSER

NOVA YORK, 20 (Especial para o CORREIO PAULISTANO) — Preocupados com o fato de ter o Egito reassumido o controle civil do corredor de Gaza, influentes órgãos da imprensa norte-americana acusam o presidente Nasser de ser em grande parte responsavel pela ameaça a paz e à segurança no Oriente Medio. O "Inquirer", de Filadélfia, ao comentar os planos de Nasser para reiniciar as operações do Canal da Suez, afirma que "o presidente do Egito trata de administrar o Canal à base de suas próprias condições" e acrescenta: "Sua última manifestação de arrogancia está de acordo com outras recentes medidas que criaram uma crise após outra no Oriente Medio, particularmente sua reiterada decisão de proibir a passagem de navios de Israel pelo Estreito de Tiran e sua retomada do controle civil da franja de Gaza. "Agora não é o momento para que as Nações Unidas se manifestem do lado da justiça e cumpram com os preceitos do direito internacional ao cuidar de Nasser?". O "Christian Science Monitor" exprime a esperança de que Nasser recolha que "é de vital importancia que o Egito não mobilize de novo suas forças militares para a franja de Gaza antes que se chegue a um acordo de paz". O "New York Herald Tribune" afirma: "O que se passou na franja de Gaza, onde o presidente Nasser, por si só impediu que as Nações Unidas exerçassem o controle que esperavam exercer, deixa muito por fazer com relação ao comercio pacifico através do Golfo de Akaba". O "Washington Post" comenta: "A proposta do Cairo já denota novamente a atitude belicosa do Egito. A ocupação de Gaza, com a tolerancia das forças de emergência das Nações Unidas, viola o que Israel e os Estados Unidos entendiam ser os acordos feitos de antemão na organização mundial". Por seu turno, o "New York Times" diz: "Ao haver arrebatado a franja das Nações Unidas a franja de Gaza, que não é territorio egípcio, o presidente Nasser lançou governos, onde impõe condições para permitir a passagem de navios de outras nações pelo Canal de Suez". O "Baltimore Sun" observa: "O Egito está fazendo um jogo muito arriscado em Gaza. Até agora as manobras egípcias foram simples, embora astuciosas, mas um passo por demais longe nessa conturbada região poderia trazer consequências que se podem prever perfeitamente".

O SACRIFICIO DA PRONTIDAO OCIDENTAL

J. N. MATHIAS — Continua a controvérsia entre a Grã-Bretanha e os demais membros da União da Europa Ocidental, em torno da questão da redução dos efetivos britânicos na Alemanha. O governo de Londres tem a decisão de retirar parte considerável de suas unidades e quase o total da sua força aérea que está colocada atualmente sob o comando supremo da OTAN, tem território alemão. Motivos economicos, a necessidade de exclusões no orçamento exigiram estas medidas contra as quais, um unanimitate, protestam os países europeus, em primeiro lugar a França e a Alemanha. O Conselho Permanente da União da Europa Ocidental, já pela segunda vez, adiou "sine die" os debates sobre o tema, o que, praticamente, significa que recusou satisfazer no pedido de Londres e negou o reconhecimento e aprovação para tal retirada.

Os altos círculos militares da OTAN compartilham esta atitude, contrária à politica do governo de MacMillan. Eles temem que Londres dá mau exemplo bastante perigoso a seus aliados europeus que também vão arcando com dificuldades financeiras nos seus orçamentos respectivos. Para todos os Estados-membros da aliança do Atlantico e da União da Europa Ocidental, constituem ônus pesado à permanente vigilância, a prontidão de suas forças defensivas e o desenvolvimento constante de seu poderio militar. O preço que se paga pela segurança do mundo livre, é grande e exige sacrifício. A disciplina moral, no campo ocidental, foi reconhecido da necessidade destes sacrifícios, na defesa dos altos principios da liberdade e da democracia. Por em dúvida a absoluta prioridade destas obrigações significaria portanto o abastimento das bases de sistema defensivo ocidental.

Os dirigentes da OTAN contam com a possibilidade de seguirem mais outros Estados os passos da Grã-Bretanha, uma vez que a União Europeia aceita os argumentos de Londres. Para as oposições, contrarias à cooperação ocidental e europeia e que existem em todos os países, haveria ademais base, e o pretexto de exigir-se a redução das despesas de caráter militar, em prol do equilíbrio de seus orçamentos e da defesa da sua moeda. Tal processo, porém, redundaria, finalmente, na dissolução lamentavel do sistema defensivo global, arquitetado entre mil dificuldades.

Os franceses temem ainda mais outra consequência, absolutamente indesejavel sob o ponto de vista de Paris. A França concordara com a inclusão da Alemanha Ocidental no sistema militar da OTAN e com a renovação do pacto sob a condição de continuar confiada a defesa da Republica Federal, além dos novos contingentes leuões, às forças unidas ocidentais, inclusive as da França, da America do Norte e da Grã-Bretanha. E assim que Paris espera controlar os planos militares alemães e evitar o renascimento do "militarismo teuto". Ora, a retirada dos britânicos, poderá, mais dia, menos dia, ser seguida pelos Estados Unidos, abrindo veredas à independência total e descontrolada do exercito teuto. Eis uma das razões dos protestos franceses.

AS MATERIAS PRIMAS TROPICAIS PRODUZIDAS NA AMERICA LATINA

Em face dessa situação, deve o Brasil modificar sua politica de exportação — Espera que o Senado ratifique sua nomeação para embaixador em Londres

NOVA YORK, 20 (AFP) — O sr. Assis Chateaubriand proprietário de um grupo de jornais, revistas e estações de rádio no Brasil, e presidente do Museu de Arte de São Paulo, chegou esta tarde, com 24 personalidades oficiais brasileiras do Rio de Janeiro, para assistir amanhã à inauguração de uma exposição de arte do Museu de São Paulo. O sr. Chateaubriand veio acompanhado principalmente do deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, e do senador Apolinário Sales, vice-presidente do Senado. O senador, depois de homenagear os novatoquinze por seu gesto pela Arte declarou aos jornalistas: "Há uma nota que eu queria dizer a respeito de uma questão seria". O senador falou, então, da "situação seria" diante da qual se encontram o Brasil e os outros países da America Latina, em consequência do projeto "Eurafrica", que ele qualificou de extensão da união alfandegaria da Europa e do Mercado Comum às possessões coloniais da Africa, "todas as preferências indo para as colonias". O sr. Chateaubriand frisou que seria a primeira vez que as exportações latino-americanas de materias primas tropicais industriais (tais como as fibras duras, oleos vegetais, madeiras, café e o cacau), enfrentariam uma forte concorrência. Os países coloniais da Africa, prosequiu ele, fornecem à exportação produtos identicos aos do Brasil. O sr. Chateaubriand explicou, em seguida, a opinião de que, em dois ou três anos, a produção africana de café fará uma seria concorrência ao café brasileiro no mercado europeu. O senador não manifestou recelo a respeito dessa concorrência, no mercado dos Estados Unidos. Ele frisou que o café etiope, cuja mão de obra custa menos, pode ser produzido e vendido de 25 a 30 cents a libra, ao passo que o preço medio de custo do café brasileiro é de 45 "cents". O senador previu que, se a concorrência se desenvolver como se acredita, o Brasil "deverá adotar novas medidas e modificar sua politica de exportação e vender produtos manufacturados a seus vizinhos da America Latina". Ele mencionou particularmente os artigos domesticos. O senador brasileiro adjuntou que ficaria dois ou três dias em Nova York, depois voltaria ao Rio após sua nomeação como novo embaixador do Brasil em Londres, a qual ele espera seja ratificada pelo Senado brasileiro na próxima semana. O senador espera partir do Rio de Janeiro entre 1.º e 10 de abril para Londres a fim de assumir suas funções. Ele tomara, igualmente, medidas para a exclusão de representantes do Interdo do Acordo de Comércio de São Paulo nos Estados Unidos, com o celebre compositor brasileiro Heitor Villa Lobos como mestre. Entre as outras personalidades que acompanham o sr. Chateaubriand, notava-se o sr. Geraldo Banna, especialista economico e financeiro dos jornais do grupo Chateaubriand. O senador foi recebido por inúmeras personalidades, entre as quais os sr. Ernani Amaral Pelozo, embaixador do Brasil em Washington, Ciro de Freitas Vale, representante permanente do Brasil na ONU, sr. Vasconcelos, consultor geral interno do Brasil em Nova York, e o sr. Francisco Medaglia, diretor do Estruturo Comercial do Brasil em Nova York.

DEZENAS DE OBRAS vitais para você AGUARDAM A VOLTA DE PRESTES MAIA Velhas ruas estreitas foram substituídas por avenidas que desafogaram a cidade. Um plano gigantesco de urbanização é traçado por Prestes Maia. Novas avenidas precisam ser abertas. Para muitas, desde a administração de Prestes Maia, já foram feitas as desapropriações. E elas aguardam a volta de Prestes Maia. É preciso levar aos bairros as avenidas do progresso. Para isso, Prestes Maia precisa voltar. E para muitas obras projetadas e algumas iniciadas na sua administração, São Paulo aguarda a volta do grande Prefeito. Para os novos problemas que surgiram depois, vitais para você, morador de São Paulo, problemas que requerem a presença de um técnico, de um urbanista, de um homem honesto e experimentado, você e a sua cidade precisam da volta de Prestes Maia. Prestes Maia é a volta da administração honesta e competente, da administração capaz de prever e realizar, capaz de resolver os problemas de agora em função dos problemas do futuro. O voto é o seu capital como eleitor. Aplique-o bem, votando em Prestes Maia. Com a vitória de PRESTES MAIA QUEM VAI GANHAR É VOCÊ

O "Metropolitano" — O projeto oficial do "Metropolitano" é obra de Prestes Maia. Ao construir os viadutos do Perimetro de Irradiação, Prestes Maia preparou a sua estrutura para a passagem do "Metrô", com grande economia para o futuro. Retificação de Tietê — Foi realizada por Prestes Maia até o ponto de afastar para sempre as enchentes. Isso foi possível com a retificação de 12 kms. dos 17 projetados. Os restantes, ainda aguardam a volta de Prestes Maia. Avenida Itororó — É outro exemplo entre muitos. Foi projetada, muitos terrenos foram desapropriados (como custaria caro hoje essa desapropriação), mas será aberta somente agora, com a volta de Prestes Maia. Cidade Náutica — Um plano audacioso de entregar à cidade, para sua vultura esportiva e a de seus filhos, parte da área conquistada com a retificação do Tietê. As obras esperam a volta do grande Prefeito. Avenidas para os bairros — A ligação dos bairros com o centro, através de novas avenidas radiais e perimetrais, aguarda a volta de Prestes Maia. É mais: Campos de esportes nos bairros, Centros de Abastecimento, Canalização do Tamanduet, na direção de São Caetano e São André; Canalização do Ipiranga e avenida Tereza Cristina, em direção ao Parque da Água Funda e futuro Jardim Zoológico do Estado; Conclusão da avenida Leste, passagem para a linha Metropolitana em direção à Mooca, Tatuapé, Penha e adjacências; Grupos Escolares modelos; Conclusão da av. Cruzeiro do Sul e respectiva ponte sobre o Tietê; Conclusão do viaduto da av. Rio Branco, que conduzirá ao Bom Retiro e Tietê inferior.

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Cambio

Table with exchange rates for various countries including Santos, Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, etc.

Café

Table with coffee market data including Santos, Contrato D, Tipo 4 Mol, Tipo 4 Duro, etc.

Algodão

Table with cotton market data including Bolsa de Mercadorias, Cotações a Termo, etc.

Cereais

Table with grain market data including Banco do Brasil, Outros Bancos, etc.

Dólar no Câmbio Livre

Table with dollar exchange rates under free exchange.

Açúcar

Table with sugar market data including Recife, Estados Unidos, etc.

Resultados de São Vicente

Table with results from São Vicente including various categories and values.

Chocolate

Table with chocolate market data including Nova York, Abertura, etc.

Table with market data for Desencasada, Mercado, Milho, etc.

Table with market data for CEBOLA, ALFAPA, AMENDOIM, etc.

Table with market data for FARIÑA DE MANDIOCA, FARIÑA DE TRIGO, etc.

Table with market data for FARIÑA DE TRIGO, etc.

Table with market data for Cereais, Arroz, etc.

Table with market data for Cereais, Arroz, etc.

Table with market data for Cereais, Arroz, etc.

Table with market data for Cereais, Arroz, etc.

Table with market data for Cereais, Arroz, etc.

Table with market data for Cereais, Arroz, etc.

Table with market data for Cereais, Arroz, etc.

Table with market data for Cereais, Arroz, etc.

Fôro de Observação Econômica

Text discussing economic observations, including crop yields and market trends.

NECROLOGIA

Text listing obituaries for various individuals, including names and dates.

AGUARDAM TRANSPORTE EM PORTO ALEGRE CERCA DE CEM MIL TONELADAS DE TRIGO

Text reporting on wheat transport issues in Porto Alegre.

NA JUSTIÇA O INQUÉRITO SOBRE A MORTE DO GENERAL CORREIA LIMA

Text reporting on the investigation into the death of General Correia Lima.

Advertisement for Borghoff tires, featuring an image of a tire and text in Portuguese.

CAMINHAMOS PARA A EMANCIPAÇÃO... EMPREGADO...

Text discussing labor rights and the role of unions in the economy.

PRIMEIROS RESULTADOS

Text reporting on the initial results of a survey or study.

COLABORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Text discussing the collaboration between industry and labor.

AGUARDAM TRANSPORTE EM PORTO ALEGRE CERCA DE CEM MIL TONELADAS DE TRIGO

Text reporting on wheat transport issues in Porto Alegre.

NA JUSTIÇA O INQUÉRITO SOBRE A MORTE DO GENERAL CORREIA LIMA

Text reporting on the investigation into the death of General Correia Lima.



CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE VENDAS NO SENAC... O Serviço Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal em Senac, instalou recentemente, em sua sede, à rua 24 de Maio, 208, um Curso de Aperfeiçoamento de Vendas...

CAMINHAMOS PARA A EMANCIPAÇÃO ECONOMICA NO SETOR DE ADUBOS

FORO DE OBSERVAÇÃO ECONOMICA

A MAMONA NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo o "Boletim Americano" do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, aparentemente, a procura de óleo de mamona em todo o mundo, e o aumento constante de seus preços, conseguiram estimular os agrônomos e laboratórios de pesquisas dos Estados Unidos até o ponto de levá-los a estudar o cultivo intensivo dessa planta no próprio país. Numa das últimas semanas, nada menos de três publicações (entre as quais um jornal diário) dedicaram considerável espaço a esse problema. Segundo tais artigos, parece que os estudos que vinham sendo realizados pelos Serviços de Pesquisas Agrícolas do Departamento de Agricultura e por diversos setores agrícolas governamentais, conseguiram eliminar grande parte dos obstáculos que se opunham ao cultivo da mamona.

Há muitos anos que estão sendo feitas tentativas no sentido de cultivar-se a mamona nos U.S.A. A baixa dos preços, as doenças e pragas, e o estabelecimento das bagas, que dificultava a colheita mecânica, contudo, reduziram muito o interesse dos lavradores. Os requisitos mínimos de óleo de mamona dos E.U.A. absorvem atualmente cerca de 30 a 40 por cento da produção mundial ou umas 64.000 toneladas por ano. Desse total, produziram os lavradores norte-americanos, em 1955, somente 910 toneladas, em cerca de 2.000 hectares de terras nos Estados de Arkansas, Arizona, California, Novo Mexico, Oklahoma e Texas.

Apesar do pouco interesse dos lavradores, entretanto, o Departamento de Agricultura dos E.U.A. prosseguiu em suas pesquisas. O objetivo em vista era descobrir a maneira de tornar o cultivo da mamona mais lucrativo, mediante a produção de variedades de grande rendimento, resistentes às pragas e às doenças, e cujas bagas não fossem esmagadas pelas máquinas de colheita. Esse último requisito era de grande importância, visto que o custo de mão de obra nos Estados Unidos tornava quase proibitiva a colheita manual. Os lavradores que tinham principiado a cultivar mamona em grande escala durante a guerra da Coreia, quando os preços atingiram 90 centavos de dólar por quilo de óleo, abandonaram essa atividade logo que os preços principiam a baixar. E a área reservada ao cultivo, que em 1953 atingiu 57.000 hectares, ficou reduzida aos citados 2.000 hectares, em 1955.

Agora, segundo informam os artigos publicados no "Wall Street Journal", de 28 de fevereiro e no "Oil, Palm & Drug Reporter", de 25 de fevereiro, a situação é inteiramente diversa. Não só o Departamento de Agricultura e outros serviços aeronômicos criaram variedades de me-

nor porte, maior rendimento e mais resistentes às doenças, cujos, também, duas fabricas de máquinas agrícolas lançaram no mercado equipamentos concebidos em particular para a colheita da mamona. Os lavradores readquiriram em grande parte o seu antigo entusiasmo, e os próprios bancos voltaram a financiar as explorações agrícolas da mamona.

Mas, a maior contribuição, certamente, foi a produção de novas variedades de mamona. Uma delas, a Pacific Hybrid 6, criada e vendida pela Pacific Oilseed, Inc., rende cerca de 4.950 quilos de bagas por hectare. Outra variedade, a Hybrid 415, criada pelo Departamento de Agricultura, e produzida e vendida pela Baker Castor Oil Company, produz quase 5.200 quilos por hectare. Além disso, as novas plantas cultivadas na California são apenas um pouco mais altas que um homem, sendo de notar que na próxima primavera será semeada pela primeira vez na região oriental do Estado de Texas uma planta anã, cuja altura não excederá um metro e dez centímetros. As novas variedades, em geral, são muito mais resistentes às doenças. Uma delas, a Climatron, resiste perfeitamente à mancha e à Alternaria das folhas. Outra, resiste à mancha dos frutos, sendo susceptível apenas à mancha "Xanthomonas peltata" e à Alternaria.

As máquinas foram criadas para facilitar consideravelmente a colheita da mamona. A primeira, cuja construção foi financiada pelos Serviços de Pesquisas Agrícolas do Departamento de Agricultura, e outros serviços aeronômicos criaram variedades de me-

Presta a Petrobrás mais um serviço ao país com a fabrica de fertilizantes — Alta qualidade dos nitrogenados a serem produzidos — Investimento da ordem de 750 milhões de cruzeiros — Economia de cambiais no montante de um milhão e meio de dolares

O CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de visitar a Fabrica de Fertilizantes de Cubaão a convite da direção da Petrobrás. A produção de nitrocálcio deve ser iniciada no próximo mês de abril. A capacidade de produção da fabrica é de 340 toneladas diárias.

Adiantaram-se que a produção será entregue ao consumo a preços altamente competitivos. O preço exato ainda é guardado em sigilo. Podemos assegurar, contudo, que será mais barato que a maioria dos adubos de igual categoria e apenas um pouco mais caro que alguns fertilizantes dessa linha.

A impressão colhida entre agrônomos credenciais altamente o nitrocálcio em relação a produtos similares importados. A economia de divisas a ser feita com decorrência da produção da Fabrica de Fertilizantes de Cubaão será da ordem de um milhão e meio de dolares. E quanto ganhamos com azoto-adubo. Dentro em breve deve entrar em funcionamento, também, uma fabrica semelhante e com idêntica produção nas proximidades da refinaria de Maratapé, mas independente da "Petrobrás". Essa será mais uma contribuição com o objetivo de resolver o problema de adubação no país.

Os primeiros testes com nitrocálcio foram feitos com milho e algumas outras plantas. Essas experiências estão sendo recolhidas, enquanto se busca de conveniência ao Instituto Agronômico, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba e outras instituições científicas para o prosseguimento dos ensaios. Recomendamos os técnicos da Fabrica de Fertilizantes da Petrobrás a adotar em obser-

vação para maior eficiência. Os dirigentes da fábrica esperam produção de alta qualidade e a preços de competição. Para atender a essa exigência estão investidos cerca de 750 milhões de cruzeiros.

A colocação do produto deve ser feita através das fabricas misturadoras ou diretamente aos fazendeiros que se tenham capacitados.

EMANCIPAÇÃO ECONOMICA) A entrada em funcionamento da empresa paulista a nossa emancipação econômica no setor da adubação a produção do ano será igual à atual importação de nitrogênios. O nitrocálcio, com teor de 20,5% de azoto, metade sob a forma nitríca e metade sob a forma amoniacal permite, em relação a outros fertilizantes azotados, uma economia em frete de 25% pelo menos. O produto será apresentado ao mercado em pacaria especial de papel, com cinco sacos, dos quais uma betuminada, com capacidade de 50 kg.

Além dessa elevada riqueza em azoto, leva consigo uma percentagem de cálcio e magnésio, suficiente para atender às necessidades de ambas as plantas, nesses elementos, além de proporcionar aumento de produtividade. Trata-se do produto de maior teor de nitro-

COLABORAÇÃO DA INDUSTRIA NA PRODUÇÃO DE CAFES FINOS

EMPREGADO NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO PRODUTO UM NOVO SECADOR

Obtidos excelentes resultados com o aparelho idealizado pelo eng. agrônomo Manoel de Barros Ferraz — Instalação de 7.800 usinas de café no país, com máquinas inteiramente nacionais — Financiamento para a instalação — Firma paulista capacitada a fabricar 400 secadores por ano

Um dos principais problemas que se apresentam ao governo federal é o aumento de produtividade das exportações de café. Em face da escassez de moedas para a aquisição de produtos estrangeiros, o aumento de produtividade das exportações de café é um problema de importância fundamental. As melhorias técnicas e tecnológicas que se apresentam em um momento de escassez de recursos para a aquisição de produtos estrangeiros são de importância fundamental para a melhoria da produtividade das exportações de café.

Não é demais repetir que o café continua sendo ainda o nosso principal exportador de cambiais. Essa importância tem por escopo a utilização dos processos nacionais e econômicos, que podem e devem ser empregados para a melhoria qualitativa e quantitativa da colheita.

Quando se trata de secagem de café suave, eliminando-se completamente as desvantagens do controle executado pelo operador. Como resultado desses trabalhos no ano passado, montou-se uma Usina Padriô para a produção industrial de café suave em Botucatu. Os cafés tratados nessa usina foram aprovados pelos mais abalizados e competentes classificadores. Além disso, várias firmas importadoras e exportadoras encaminharam ao secretário da Agricultura, demonstrando abertamente que já podemos competir em qualidade com nossos concorrentes mais importantes da América Central, quando industrializarmos nosso café em alta tecnicamente perfeita.

SECADOR TECNICAMENTE ESTUDADO

O governador de São Paulo assinou um decreto, no ano passado, instituindo no "Dia do Engenheiro Agrônomo" o prêmio "Luiz Vicente de Souza Queiroz" especialmente para ser conferido aos sr. Manoel de Barros Ferraz e Ari de Arruda Vexa. Ambos realizaram com os recursos do Instituto Agronômico de Campinas, importante trabalho de pesquisa, com relação a tecnologia de secagem do café, um dos meios capitais, senão o principal para a obtenção de café fino.

Quando se trata de secagem de café suave, eliminando-se completamente as desvantagens do controle executado pelo operador. Como resultado desses trabalhos no ano passado, montou-se uma Usina Padriô para a produção industrial de café suave em Botucatu. Os cafés tratados nessa usina foram aprovados pelos mais abalizados e competentes classificadores. Além disso, várias firmas importadoras e exportadoras encaminharam ao secretário da Agricultura, demonstrando abertamente que já podemos competir em qualidade com nossos concorrentes mais importantes da América Central, quando industrializarmos nosso café em alta tecnicamente perfeita.

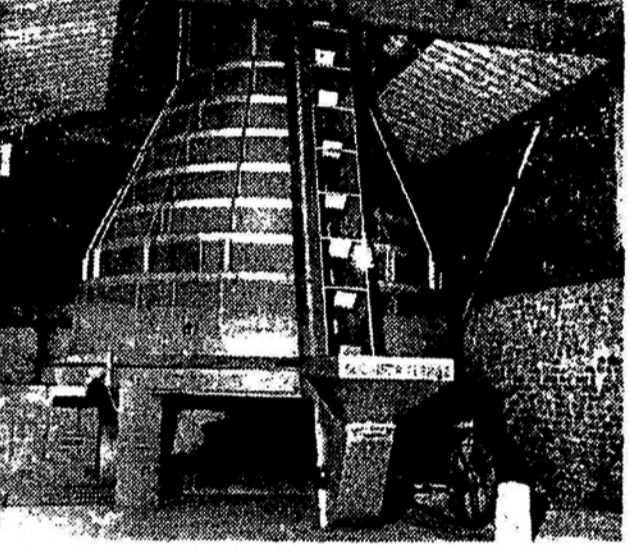
Quando se trata de secagem de café suave, eliminando-se completamente as desvantagens do controle executado pelo operador. Como resultado desses trabalhos no ano passado, montou-se uma Usina Padriô para a produção industrial de café suave em Botucatu. Os cafés tratados nessa usina foram aprovados pelos mais abalizados e competentes classificadores. Além disso, várias firmas importadoras e exportadoras encaminharam ao secretário da Agricultura, demonstrando abertamente que já podemos competir em qualidade com nossos concorrentes mais importantes da América Central, quando industrializarmos nosso café em alta tecnicamente perfeita.



Aspecto parcial exterior de uma das seções da Fabrica de Fertilizantes de Cubaão

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 103 S. Paulo, 5.ª feira, 21 de março de 1957 1.º Centenario



O Secador Ferraz vem sendo recomendado pelos estudiosos da matéria, a fim de possibilitar a produção de cafés finos

Um dos principais problemas que se apresentam ao governo federal é o aumento de produtividade das exportações de café. Em face da escassez de moedas para a aquisição de produtos estrangeiros, o aumento de produtividade das exportações de café é um problema de importância fundamental. As melhorias técnicas e tecnológicas que se apresentam em um momento de escassez de recursos para a aquisição de produtos estrangeiros são de importância fundamental para a melhoria da produtividade das exportações de café.

Produção em Massa, Preço Unitário Baixo e Salario Alto

Uma das principais questões que temos expandido a produção em massa, em termos de produtividade, os preços na indústria nacional, a orientação não está no sentido de produtividade, mas sim no sentido de produtividade. Não podemos esquecer a importância da estrutura nacional, das fábricas, antequando as máquinas e equipamentos continuarem durante anos sem serem utilizados. Um dos diretores da indústria nacional, falando no comércio exterior, afirmou: "Dificuldades, na indústria nacional, telegrama de Detroit que contém uma exposição feita pelo sr. Theodore V. Houser, presidente do Conselho de Administração da Sears Roebuck & Company, perante um grupo de negociantes, no Congresso Nacional da indústria latino-americana o sucesso das operações de sua companhia em São Paulo e no Rio. Asseverou que 97% dos artigos vendidos por sua empresa no Brasil são produzidos nos estabelecimentos manufatureiros de sua parte do mundo. Adiantou que os preços dos produtos da Sears na América Latina são, em geral, mais elevados que nos Estados Unidos. E indicou o fator decisivo para isso: a falta e o volume de produção relativamente baixo em relação a fabricação em massa norte-americana.

Além disso, afirmou, por outras palavras, tudo quanto vimos afirmando. Não são os salários altos e a montagem de grandes fabricas, com a utilização do velho requilíbrio manufatureiro do início do século, que não passava e ainda não passa de meio artesanal e de uma indústria doméstica primitiva, a situação, hoje, seria muito diferente.

A questão, como é evidente, é, também, de aumento da produtividade "per capita" na indústria e de maiores rendimentos por área de cultivo na agricultura. Cumpre, aliás, não esquecer que uma poderosa indústria tem que repositar, obrigatoriamente, sobre uma agricultura progressista, moderna, apoiada na ciência agrônoma e mecanizada o quanto possível, segundo as condições telúricas do espaço geográfico lavrado.

Uma das principais questões que temos expandido a produção em massa, em termos de produtividade, os preços na indústria nacional, a orientação não está no sentido de produtividade, mas sim no sentido de produtividade. Não podemos esquecer a importância da estrutura nacional, das fábricas, antequando as máquinas e equipamentos continuarem durante anos sem serem utilizados. Um dos diretores da indústria nacional, falando no comércio exterior, afirmou: "Dificuldades, na indústria nacional, telegrama de Detroit que contém uma exposição feita pelo sr. Theodore V. Houser, presidente do Conselho de Administração da Sears Roebuck & Company, perante um grupo de negociantes, no Congresso Nacional da indústria latino-americana o sucesso das operações de sua companhia em São Paulo e no Rio. Asseverou que 97% dos artigos vendidos por sua empresa no Brasil são produzidos nos estabelecimentos manufatureiros de sua parte do mundo. Adiantou que os preços dos produtos da Sears na América Latina são, em geral, mais elevados que nos Estados Unidos. E indicou o fator decisivo para isso: a falta e o volume de produção relativamente baixo em relação a fabricação em massa norte-americana.

Uma das principais questões que temos expandido a produção em massa, em termos de produtividade, os preços na indústria nacional, a orientação não está no sentido de produtividade, mas sim no sentido de produtividade. Não podemos esquecer a importância da estrutura nacional, das fábricas, antequando as máquinas e equipamentos continuarem durante anos sem serem utilizados. Um dos diretores da indústria nacional, falando no comércio exterior, afirmou: "Dificuldades, na indústria nacional, telegrama de Detroit que contém uma exposição feita pelo sr. Theodore V. Houser, presidente do Conselho de Administração da Sears Roebuck & Company, perante um grupo de negociantes, no Congresso Nacional da indústria latino-americana o sucesso das operações de sua companhia em São Paulo e no Rio. Asseverou que 97% dos artigos vendidos por sua empresa no Brasil são produzidos nos estabelecimentos manufatureiros de sua parte do mundo. Adiantou que os preços dos produtos da Sears na América Latina são, em geral, mais elevados que nos Estados Unidos. E indicou o fator decisivo para isso: a falta e o volume de produção relativamente baixo em relação a fabricação em massa norte-americana.

MONTEVIDÉU e B. AIRES
nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR

SEGUNDAS, QUARTAS, SEXTAS e DOMINGOS

• Cabine pressurizada
• Ar condicionado
• Conversão de fuso
• 2 motores Pratt & Whitney CB 17, de 2.500 HP cada um
• Velocidade de cruzeiro 483 Km.

Viaje num CONVAIR com a tradicional cortesia VARIG

VARIG
de todos os CONVAIR, o mais veloz

PASSAGENS: — Av. Ipiranga, 799 — Telex: 36-5688, 36-4876 e 36-3980 — Rua Libero Badurá, 111 — Telex: 36-5182 e 35-2475 — Av. Duque de Caxias, 80 — Tel: 53-1106 r/12.

CONTINUA A SOCIEDADE RURAL A LUTAR PELA REFORMA CAMBIAL

Realizou-se ontem a primeira reunião da nova diretoria dessa agremiação — Censura à atitude precipitada do sr. Alberto Prado Guimarães

O sr. Alberto Prado Guimarães, membro do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, divulgou por intermédio de um dos matutinos desta capital, o seu parecer sobre tese apresentada pelo sr. Rafael Sales Sampaio, relativamente ao problema cambial. Um e outro defendem o princípio de que o contínuo, na atual eventualidade, é uma necessidade.

Assinalou-se, durante a reunião, que não se pode confundir o pensamento do sr. Alberto Prado Guimarães com o do Instituto de Economia, pois, os sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque e o cond. Alexandre Siciliano, ainda não haviam apresentado seus pareceres. A publicação antecipada do trabalho de um dos relatores surpreendeu aos lavradores. Além disso, esclareceu-se, que de acordo com o regimento da Sociedade Rural Brasileira, as deliberações do Instituto de Economia, devem ser submetidas à diretoria da agremiação, a qual perlece a última palavra. Essa, contudo, continua até o momento firme em sua orientação de defender a reforma cambial.

Lembrou, a propósito, o sr. Renato da Costa Lima, ao presidir a primeira reunião da nova diretoria, que não se pode continuar a importar produtos agrícolas a um dólar arbitrariamente barato, num desconhecimento da lei dos alíquotas, que amplamente vigora para a indústria. Assinalou, ainda, que o atual sistema cambial, ao mesmo tempo que desestimula o lavrador nacional, pelo pagamento de um dólar artificial no caso do café 37,00 — fomenta as lavras de nossos concorrentes, de vez que esses estão a receber de uma composição mais alta pela posição do Brasil. Por esses e outros motivos, a Sociedade Rural Brasileira continua a reivindicar justo tratamento cambial para a agricultura. Esse pronunciamento do sr. Renato da Costa Lima mereceu apoio dos demais diretores da atual diretoria.

NAVIOS JAPONÊS PARA ABASTECER O COMERCIO DO PESCADO EM SÃO PAULO

Autorizado pelo presidente da Republica o arrendamento de uma frota de seis pesqueiros — Poderão abastecer não só São Paulo como os Estados limitrofes — Pagamento da taxa de produção em cruzeiros — Um terço de brasileiros na tripulação — Duas mil toneladas em cada viagem

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Ao que fomos informados hoje pelo sr. Antenor Batista, agente da Caixa de Crédito da Pesca para o Estado de São Paulo, o presidente da Republica autorizou a Sociedade Nacional de Pesca do Oceano do Brasil Ltda., com sede em S. Paulo, a avenida dos Estados, 3.163, a contratar, com a empresa nipônica de pesca, Tayo Shihery, uma das maiores organizações armadoras de pesca do Japão, contando com uma frota de cerca de 5 mil barcos, o arrendamento de seis navios pesqueiros, com capacidade para 330 toneladas cada um.

Esses barcos já se encontram em viagem para Santos, onde farão base de operações, podendo transportar pescado para o abastecimento não só de São Paulo como dos Estados limitrofes, a julgar pela experiencia feita com

apenas dois barcos no Nordeste, que abastecem Recife, Salvador e outras cidades daquela região do país, provocando uma queda vertical no preço desse produto alimentar.

Tais navios vêm em regime de arrendamento, por não permitir

o governo brasileiro a sua compra, para evitar evasão de divisas. São arrendados mediante pagamento de uma taxa sobre a produção, em cruzeiros, com a condição dessas importancias não saírem do país. Sua tripulação terá desde o inicio uma terça-

parte de brasileiros, com o objetivo de familiarizar os pescadores nacionais com os métodos de pesca moderna. São dotados de

que há de mais recente em matéria de equipamento e aparelhamento científico.

Poderão trazer em

cada viagem 330 toneladas de pescado, a capacidade conjunta dos seis barcos é, portanto, de quase duas mil toneladas.

AMBULANTES NO CENTRO DA CIDADE

Apelo da Associação Comercial de S. Paulo ao poder publico para que sejam coibidos os abusos

Nestes ultimos dias, o centro da cidade foi invadido por verdadeira horda de vendedores ambulantes, que se localizaram em todos os pontos das vias publicas,

ocupando o feito das ruas assim como os passeios, atrapalhando o transito e impedindo a locomoção dos pedestres, num flagrante desrespeito a lei que proibe o estacionamento daquela categoria de profissionais, alem de se constituir em espetáculo indigno dos foros da cidade de São Paulo.

A Associação Comercial de São Paulo, em face desse deploravel estado de coisas após expor aos responsáveis pela fiscalização os inconvenientes resultantes desse tipo de negócios, bem como as causas deprimidas a que dá margem, fez ontem novo e veemente apelo ás autoridades, a fim de que sejam tomadas medidas imediatas, de acordo com a legislação em vigor, visando reestabelecer a limpeza, a ordem e o decoro que não podem faltar a grande metropole que é S. Paulo.



POSSE NO TRIBUNAL DE CONTAS — Tomou posse no cargo do ministro do Tribunal de Contas, em solenidade realizada na sala das sessões, na presença dos chefes dos Poderes Legislativo e Judiciário, o sr. Alcindo Bueno de Assis. Na oportunidade, diversos oradores fizeram uso da palavra. O ilustre registra o ato da posse, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. José Romão Ferraz, presidente do Tribunal de Contas; Rui de Almeida Barbosa, presidente da Assembleia Legislativa; Carvalho Sobrinho, secretario da Fazenda; o diretor geral do Tribunal de Contas, e o empossado: no fundo, o sr. Derville Allegretti, secretario do Governo.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS NO PARQUE IBIRAPUERA — Continua aberta a visitação publica, na grande marquise do Parque Ibirapuera, diariamente, das 10 às 22 horas, a Exposição de Orquideas e Ikebana (arranjo de flores) promovida pelo Circulo Paulista de Orquidófilos. No clichê, dois exemplares expostos

CORREIO PAULISTANO
Ano 103 | S. Paulo, 5.ª-Feira, 21 de março de 1957 | N.º 30.972

PAGAMENTO DO AUMENTO AOS INATIVOS DO ESTADO

Assinado ontem decreto que efetiva a medida para os nomes constantes da primeira relação, no total de 6.905

No despacho de ontem do secretário da Fazenda, prof. Carvalho Pinto, com o governador

Janio Quadros, foi assinado o decreto que efetiva o recente pagamento concedido ao funcionalis-

no estadual, aos servidores aposentados constantes da primeira relação elaborada pela Comissão Revisora de Proventos de Inativos, abrangendo 6.905 nomes, assim discriminados: 303 nomes que exerceram a data da aposentadoria, almoxarifes, arquivistas, artífices, assessores, assistentes de administração, auxiliares de fiscal de rendas, bibliotecários, chefes de seção, curadores, datilógrafas, desembargadores, dentistas, diretores de Grupo Escolar, estatísticos, estradas municipais, estenógrafas, estenógrafas auxiliares, fotógrafas, informadores, gratos, guardas municipais e

tes, contínuos e porteiros, técnicos de educação, técnicos de laboratório e funcionario em disponibilidade.

A relação abrangida pelo decreto em apreço compreende relação da metade dos inativos do Estado que totalizam aproximadamente 15.000 distribuídos entre 120 cargos e carreiras isoladas. Como se sabe, os proventos dos inativos são fixados em cada caso obedecendo a situação individual e não automaticamente como sucede com os vencimentos dos funcionarios da ativa.

Entretanto, o pagamento se processava em tempo mais breve, pois a Comissão Revisora de Proventos de Inativos já tem ultimada a elaboração da primeira lista, cujas apostilas serão publicadas como as demais relacionadas na presente relação. Imediatamente após a conclusão de classificação que se processa em ritmo acelerado.

NÃO SE REALIZOU A ASSEMBLEIA DA CMTC

Acusada pelos acionistas presentes a preliminar levantada pela Fazenda do Estado — Marcada para o próximo dia 30 a nova assembleia

O promotor geral do Estado, sr. José Eduardo Pereira Barreto, comunicou ao governador do Estado, relatório do procurador-geral, sr. Lupatício Marques de Assis, que representou o Estado, estado acionista que e da C. M. T. C., na Assembleia Geral Ordinária da empresa ontem realizada.

No seu relatório esclarece o sr. Marques de Assis que, de acordo com a lei das sociedades anônimas, a lista das assembleias gerais, a primeira deve ser anunciada com bastante antecedência — tanto nos púlbos, através de avisos intimando que se acham a disposição dos acionistas as cópias da Ata, Estatuto, e de cinco dias antes, no máximo, quando deve ser feita a publicação, no órgão oficial da União ou do Estado e em outro jornal de grande circulação, do relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.

"Ora — prossegue o relatório — somente hoje publica o "Diário Oficial" do Estado os documentos enumerados nas alíneas "a", "b", "c" e "d" do artigo 89 da Lei das Sociedades Anônimas.

Ora, contra tal deliberação, a Fazenda do Estado está tomando as necessárias providencias, inclusive na esfera judicial. Tal ato é nulo de pleno direito, bastando que se saliente que a C.M.T.C. não pode contratar com qualquer companhia estrangeira, sem que esta esteja devidamente autorizada pelo governo federal, "exceto" dos artigos 84 e seguintes da lei 2627, sendo taxativo o disposto no artigo 87, "verbis":

"AS sociedades anônimas estrangeiras, autorizadas a funcionar, são obrigadas a ter, permanentemente, representantes no Brasil, com plenos poderes para tratar de quaisquer questões e responsabilidades definitivamente, podendo ser demandado e receber citação inicial pela sociedade".

Parágrafo unico — Se depois de aprovado no Registro do Comercio o instrumento de sua nomeação, poderes o representante entrar em relações com terceiros".

Finalizando, "Com a palavra o sr. presidente da Assembleia, após consulta aos acionistas presentes, disse que acolhia a preliminar levantada pela Fazenda do Estado.

O sr. presidente acrescentou que repudia com veemencia a suposição de que a Diretoria não poderia convocar assembleias dentro dos prazos legais mínimos, para que tais assembleias não parecessem superficiais.

Disse o sr. presidente que o qualificativo constituia uma desonestidade desnecessária. As assembleias realizadas dentro do prazo legal anunciadas nos jornais de maior circulação e no "Diário Oficial", jamais poderiam ser taxadas de superficiais; o que é legal não pode ser ilicito, o que é lícito não pode ser ilicito, ser tudo como sortiteiro.

Concluindo, o sr. presidente informou que a diretoria da C. M. T. C. convocava nova assembleia geral ordinaria para o dia 30 do corrente mês, a. In horas, para tratar dos mesmos assuntos constantes da Ordem do Dia.

São estas as informações que me cumpre prestar."



TROLEIBUS PARA SANTANA — Foi inaugurada ontem, as 18 horas, com a presença do prefeito Waldemar de Toledo Piza e outras autoridades, a nova linha de troleibus para o bairro de Santana. Vários condutores tiveram uso da palavra na ocasião, ressaltando a importância do acontecimento. Na foto um dos seis veículos que prestarão a correr na nova linha.

INAUGURAÇÕES DE ONTEM NO CORPO DE BOMBEIROS

Auto-bombas, viaturas e equipamentos para a luta contra os incêndios, a ser repostos e a serem servidos com o propósito de manutenção na praça da praça Chaves de Almeida. Ontem, as 10 horas, foram inauguradas as oficinas completas que incluem serviços de limpeza, pintura, troca de óleo e conservação do equipamento em condições de uso.

BANHO A VAPORE — Foi inaugurada também a seção de banho a vapor para os bombeiros que se destinou a trabalhos de prevenção e de substituição.

RECIBOS DE DEPOSITO EMITIDOS POR COMPANHIAS DE ARMAZENS GERAIS

SANTOS, 20 — (Da Sucursal) — A Associação Comercial de Santos distribuiu hoje a seguinte circular: "Tomando conhecimento de um offico da Junta Commercial de São Paulo, acompanhado de pareceres a respeito do uso indevido, dos recibos de deposito emitidos pelas companhias de armazens gerais, com a cláusula a ordem, sugerindo medidas tendentes a coibir a referida pratica, inclusive através da instauração de processos contra os armazenadores, visando a cassação de suas matrículas, deliberou esta diretoria recomendar o seguinte: 1.º — Que os armazens gerais não mais dêem recibos com a cláusula a ordem do financiador. 2.º — Nada impede, entretanto, que no recibo, apareça como depositante o banco financiador — conta de fôlano de tal — pratica essa seguida pelo Banco do Brasil, em relação aos cafés que financia."

Seja "O FREGUEZ DE SORTE"

pois... apenas 49 concorrem com você!

DE GRACA

UMA

Vigorelli

Em CASSIO MUNIZ você adquire e recebe imediatamente sua VIGORELLI - a melhor máquina de costura do Brasil SEM PAGAR NADA e concorre, COM APENAS 49 outros compradores, ao 1.º sorteio que se efetuará no dia 17 de abril pelo canal 5 às 20,30 horas.

Se V. fôr contemplado, a VIGORELLI QUE JÁ ESTÁ EM SEU PODER

SERÁ SUA definitivamente e DE GRACA

Se não fôr... começará a pagar suavemente, em prestações mensais

de apenas Cr\$ 580,

Sorteio autorizado pelo Carta Patente 177 da firma Mario Salles, Av. Casper Líbero, 58 e 2.º andar - Caixa Postal 916 - S. Paulo

Entre cada 50 compradores seguintes novas sorteios e nova distribuição de máquinas de costura VIGORELLI

Cassio Muniz S. A.
A Grande Loja da Praça da República, 309

LEMBRE-SE a todos os adquirentes de VIGORELLI, CASSIO MUNIZ assegura seus tradicionais e perfeitos serviços de ASSISTENCIA TÉCNICA

"Ele é honesto, como todos são obrigados a ser."

"Ele é competente, como poucos podem ser."

J. Quadros

Dê seu voto a

PRESTES MAIA

Quem vai ganhar é você

ITINERÁRIO DO ELEITOR PARA CUMPRIR O SEU DEVER CÍVICO

COMO E ONDE VOTAR

INSTRUÇÕES AOS PORTADORES DE TÍTULOS NOVOS - PREFERÊNCIA PARA VOTAR - RELAÇÃO COMPLETA DOS PORTADORES DE TÍTULOS ANTIGOS

Dando sua cooperação no sentido de que o eleitorado desta capital possa cumprir satisfatoriamente o seu dever cívico...

PORTADORES DE TÍTULOS NOVOS

Os títulos novos, expedidos em 1956, de 1ª a 5ª seção com a fotografia do portador colada à esquerda, têm o número da seção eleitoral em cima da assinatura do seu possuidor...

- AGUA BRANCA, Sociedade Esportiva Palestra, avenida Francisco Matarazzo, 1705
ARTUR ALVIM, de 1ª e 3ª seção, Grupo Escolar, rua 322, 4/5 e 6/7 e 7/8 na Sociedade Amigos de Artur Alvim, rua 3, n. 22, Vila Santa Teresinha
BUTANTA - 31ª e 32ª seções, Jockey Club, pórtico 6, CAHOERINHA, 7 seções, no Grupo Escolar Joaquim Nabuco, rua Orsiano Alvim

- 17. a - Joaquim Furtado de Mendonça e José Edgard Alves
18. a - José Elpidio Coelho e José Peduti
19. a - José Pereira e Julio Tozzo
20. a - Juppira de Mello e Lucio de Ralva
21. a - Lucilla Persegutti e Manoel Gomes da Silva

BARRA FUNDA

- 1. a - Abdias Alencar e Alcides Alves Vaz
2. a - Alcides Barone e Amelio de Maria
3. a - Ambrayde Mattos Pinheiro e Antonio Moreira Sousa
4. a - Antonio A. Flores e Antonio Riveide

- Rua Marcos Arrada, 210 (Garage)
28. a - Ellio Gimeses e Emilia Sela G. dos Reis
R. Valdemar Dória, 162 (Garage)
29. a - Emilia Tierno e Erzila Boschi
LANIFICIO ANGLU BRASILEIRO, rua Catumbi n.º 430
30. a - Eademola Starin e Guadalupe S. P. Brandão

BRAS

- GRUPO ESCOLAR ROMÃO FIGUEROA, Avenida Rangel Prestes, n.º 482
30. a - Aurora Miguel e Adelia de Oliveira
31. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira
32. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira

- 43. a - Geraldo Marangoni e Glaucia Rodrigues Moreira
44. a - Gloria Arruda e Hsakiel David Blachman
45. a - Hebe Lucente e Henrique Ricardo
46. a - Henrique Rossine e Homero Druissi

BUTANTA

- GRUPO ESCOLAR ALFREDO BRUNER, Rua Sumidouro
30. a - Abel Anjos Santos e Aida Pereira
31. a - Aida Onilda Z. Messano e Ana Jesus Carrapato
32. a - Ana Rosa Novais e Antonio Garcia

TÍTULOS ANTIGOS

- 1. a - Antonio Felipe e Antonio Zamboni
2. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira
3. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira
4. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira

BELA VISTA

- 1. a - Antonio de Almeida e Aurora de Oliveira
2. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira
3. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira
4. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira

BLEM

- 1. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira
2. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira
3. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira
4. a - Aurora de Oliveira e Aurora de Oliveira

BUTANTA

- GRUPO ESCOLAR ALFREDO BRUNER, Rua Sumidouro
30. a - Abel Anjos Santos e Aida Pereira
31. a - Aida Onilda Z. Messano e Ana Jesus Carrapato
32. a - Ana Rosa Novais e Antonio Garcia

ACCLIMACAO

- ESCOLA DE POLICIA, Rua Sao Joaquim 588
30. a - Paulo Albano Sandovar e Paulo Soares Filho (inclusive inicial PH)

ALTO DA MOOCA

- GRUPO ESCOLAR TEODORO DE MORAIS, Av. Regente Feijó 585
30. a - Abel Zulkermann e Alcides Jose Correa

BOM RETIRO

- ESCOLA PROFISSIONAL DOM BOSCO, Rua Afonso Pena, 33
30. a - Aarão Rax e Albertino de Assis

CAMBUCI

- AS. RAMENZONI - Rua Prof. Justino Azeredo, 68
30. a - Abdias Manuella e Adornelli de Barros

VICRATX — Indústria e Comércio S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 Convocação
 Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 de abril vindouro, às 17 horas, em sua sede social, a Rua Ivaí n.º 207 nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte:

ORDEM DO DIA
 a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1956;
 b) elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercício, fixando-lhes os respectivos honorários.
 Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se a disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade.
 São Paulo, 18 de março de 1957.

a) Dr. Roberto Moreira — Diretor-Presidente
 b) Philippe Paul Lafontaine — Diretor Superintendente
 c) Carl Toone — Diretor

TECELAGEM DE SEDA SANTA S/A. TINTURARIA BRASILEIRA THEREZINHA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de abril p.p., às 14 horas, na sede social, à Rua Vinte e Cinco de Março n.º 680, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) — Relatório, balanço, contas de lucros e perdas e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
 b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal.
 c) — Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
 São Paulo, 19 de março de 1957.
 Tecelem de Seda Sta. Therezinha S/A.
 JORGE AZER MALUF — Diretor.

DE TÊCIDOS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
 Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 de abril vindouro, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Ivaí n.º 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte:

ORDEM DO DIA
 a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1956;
 b) elegerem a Diretoria para o novo mandato de 2 anos, de acordo com os Estatutos e os Membros do Conselho Fiscal e seu Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o corrente exercício.
 Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se a disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade.
 São Paulo, 18 de março de 1957

a) Dr. Roberto Moreira — Diretor-Presidente
 b) Philippe Paul Lafontaine — Diretor-Gerente

IMOBILIÁRIA COMERCIO E INDUSTRIA BANDEIRANTE S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril p.p., às 14 horas, na sede social, à Rua dos Ingleses, 450, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) — Relatório balanço, demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.
 b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
 c) — Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
 São Paulo, 19 de março de 1957.
 Imobiliária Comercio e Industria Bandeirante S. A.
 JORGE AZER MALUF — Diretor.

FIACAO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
 Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril vindouro, às 18 horas, em sua sede social, à Rua Ivaí n.º 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte:

ORDEM DO DIA
 a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1956;
 b) elegerem a Diretoria os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o corrente exercício.
 Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se a disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade.
 São Paulo, 18 de março de 1957

a) Dr. Jose Barbosa de Almeida — Diretor-Presidente
 b) Philippe Paul Lafontaine — Diretor Superintendente

TECELAGEM DE SEDA SUL AMERICA S/A
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 Ficam convocados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de abril próximo, às 18 horas na sede social desta sociedade, a Rua do Oratório n.º 260, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1956.
 b) — Outros assuntos de interesse social, inclusive eleição do Conselho Fiscal.

Aviámos, outrossim, que se acham a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo n.º 99 letra "a", "b" e "c" do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
 São Paulo, 16 de março de 1957

Jorge Azer Maluf — Diretor

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A (P.E.B.)
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 São convocados os Srs. Acionistas dos PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A. (P.E.B.) a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 23 de abril de 1957, às 15 horas, na Avenida do Estado n.º 4.667, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.
 b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.
 c) — Vários assuntos, participações que se acham a disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
 São Paulo, 18 de março de 1957.

Alfredo Jackson Byington Neto — Diretor-Superintendente.

CLUBE CIVICO MILITAR DE SÃO PAULO
EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
 Dia 10 de abril de 1957
 Sede Social: Praça da Republica, 386, 8.º andar
 Em primeira convocação às 20.00 horas e se não houver numero, em segunda convocação às 20.30 horas.

ORDEM DO DIA:
 a) — Volta a denominação de "Clube Militar de São Paulo";
 b) — Leitura, discussão e aprovação do Estatuto;
 c) — Ratificação dos mandatos da Diretoria que terminar o mandato.
 d) — Conforme Deliberação da Diretoria em sessão de 12/3/57, após audiência do Exmo. Sr. General Comandante do II Exército.

Ten. Cel. Francisco Mariani Guariba — Presidente
 Cap. R. 2 — Alvaro de Nascimento de Arvelhas — Secretario-Geral

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
AVISO AO PUBLICO
OBJETO: — Sub-Agencia Rodoviária de Santo Amaro

Pago publico que no dia 15 de março corrente foi aberta ao trafego proprio e mutuo a Sub-Agencia Rodoviária de Santo Amaro, sito à Avenida Adolfo Pinheiro no 15, 2.º andar, sala 4, na cidade de Santo Amaro.

Esta Agência despachará e receberá somente transporte no regime rodoviário, cobrando e entregando mercadorias. Qualquer outra informação poderá ser obtida no endereço acima ou pelos telefones 51-2887 e 56-1621, nesta Capital.
 São Paulo, 16 de março de 1957.

JORGE TAVARES GOUVEA

Duratex S/A — Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA
 SENHORES ACIONISTAS.
 Cumprindo as disposições estatutárias, temos a satisfação de submeter a apreciação de Vv. Ss. o Balanço relativo ao exercicio de 1956, assim como a conta de Lucros e Perdas, já em o parecer do Conselho Fiscal.
 Colocamo-nos a disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que julgarem necessarios.
 São Paulo, 25 de fevereiro de 1957.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas	41.432.006,30	Patrimônio Líquido	
Terrenos e Edifícios	84.636.938,90	Capital	100.000.000,00
Maquinários	15.315.405,30	Reserva Legal	307.343,70
Instalações	3.579.462,50	Lucros Suspensos	4.754.926,80
Equipamentos	754.322,00	Provisões	
Móveis e Utensílios	1.420.216,80	Fundo p/Amortização	4.274.154,00
Veículos	67.760,00	Fundo p/Devedores Duvidosos	2.600.000,00
Marcas e Patentes			11.937.425,50
Vinculações			
Dispositivo e Cauções	32.375,40		
	127.270.995,60		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	814.861,80	Curto Prazo	
REALIZAVEL		Fornecedores	2.405.532,70
Devedores		Contas a Pagar	2.627.707,00
Clientes	26.156.209,00	Bancos C/Garantida	16.821.905,36
Contas Correntes	788.544,10	Contas Correntes Gerais	348.080,00
Títulos a Receber	326.160,00	C/Correntes Distribuidores	2.086.316,10
Agios Depositados	2.418.440,60	Longo Prazo	
Existências		Financiamento Industrial	31.009.606,60
Almoxarifeado e Depósito de Produto	24.111.242,30		34.395.933,90
	53.797.395,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		RESPONSABILIDADE POR ENDOSSOS	
Selos de Vendas e Consignações, Seguros e Impostos a Vencer	280.888,40	Duplicatas Endossadas	13.142.858,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Atos Caucionados	230.000,00	Caução p/ Diretoria	130.000,00
Duplicatas em Cobrança	4.818.973,30	Endossos p/ Cobrança	4.818.973,30
Duplicatas em Caução	4.032.332,80	Endossos p/ Caução	4.032.332,80
	8.900.206,20		8.900.206,20
	181.374.248,00		181.374.248,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1956

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais com promoção de Vendas, Propaganda, Seguros, Impostos e Juros	28.889.358,90	Lucro Bruto Apurado	29.334.153,60
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		RENDAS DIVERSAS	
Fundo p/ Devedores Duvidosos	1.515.396,00	Financeiras e Eventuais	1.731.824,80
Fundo p/ Amortizações	1.061.208,50		
	2.576.604,50		
	31.465.963,40		31.465.963,40

PARECER DO CONSELHO FISCAL
 Os abaixo Assinados, Membros do Conselho Fiscal da Duratex S/A — Indústria e Comercio, cumprindo as disposições legais e estatutárias tendo examinado o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectivos documentos e demais comprovantes, referentes ao exercicio encerrado em 31-12-56, encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem aprovação dos Srs. Acionistas.
 São Paulo, 12 de fevereiro de 1957

ALFREDO EGYDIO QUIRINO FERREIRA NETO
 LUIZ DE MORAES BARROS
 EUDORO VILLELA
 NIVALDO COIMBRA DE ULHOA CINTRA

OCTAVIO FERREIRA — Contador
 CRC — 7815 — 8P

LEILÃO
J. M. CRUZ
 IMAG 30 a 30.3.57
 RUA SÃO BENTO 488
 A PARTIR DAS 9 HORAS

Leilão Oficial com escritório a Rua São Bento, 470, 1.º andar, venderá as seguintes mercadorias: 1. Relógios de bolso, 2. Relógios de pulso, 3. Relógios de parede, 4. Relógios de bolso, 5. Relógios de pulso, 6. Relógios de parede, 7. Relógios de bolso, 8. Relógios de pulso, 9. Relógios de parede, 10. Relógios de bolso, 11. Relógios de pulso, 12. Relógios de parede, 13. Relógios de bolso, 14. Relógios de pulso, 15. Relógios de parede, 16. Relógios de bolso, 17. Relógios de pulso, 18. Relógios de parede, 19. Relógios de bolso, 20. Relógios de pulso, 21. Relógios de parede, 22. Relógios de bolso, 23. Relógios de pulso, 24. Relógios de parede, 25. Relógios de bolso, 26. Relógios de pulso, 27. Relógios de parede, 28. Relógios de bolso, 29. Relógios de pulso, 30. Relógios de parede, 31. Relógios de bolso, 32. Relógios de pulso, 33. Relógios de parede, 34. Relógios de bolso, 35. Relógios de pulso, 36. Relógios de parede, 37. Relógios de bolso, 38. Relógios de pulso, 39. Relógios de parede, 40. Relógios de bolso, 41. Relógios de pulso, 42. Relógios de parede, 43. Relógios de bolso, 44. Relógios de pulso, 45. Relógios de parede, 46. Relógios de bolso, 47. Relógios de pulso, 48. Relógios de parede, 49. Relógios de bolso, 50. Relógios de pulso, 51. Relógios de parede, 52. Relógios de bolso, 53. Relógios de pulso, 54. Relógios de parede, 55. Relógios de bolso, 56. Relógios de pulso, 57. Relógios de parede, 58. Relógios de bolso, 59. Relógios de pulso, 60. Relógios de parede, 61. Relógios de bolso, 62. Relógios de pulso, 63. Relógios de parede, 64. Relógios de bolso, 65. Relógios de pulso, 66. Relógios de parede, 67. Relógios de bolso, 68. Relógios de pulso, 69. Relógios de parede, 70. Relógios de bolso, 71. Relógios de pulso, 72. Relógios de parede, 73. Relógios de bolso, 74. Relógios de pulso, 75. Relógios de parede, 76. Relógios de bolso, 77. Relógios de pulso, 78. Relógios de parede, 79. Relógios de bolso, 80. Relógios de pulso, 81. Relógios de parede, 82. Relógios de bolso, 83. Relógios de pulso, 84. Relógios de parede, 85. Relógios de bolso, 86. Relógios de pulso, 87. Relógios de parede, 88. Relógios de bolso, 89. Relógios de pulso, 90. Relógios de parede, 91. Relógios de bolso, 92. Relógios de pulso, 93. Relógios de parede, 94. Relógios de bolso, 95. Relógios de pulso, 96. Relógios de parede, 97. Relógios de bolso, 98. Relógios de pulso, 99. Relógios de parede, 100. Relógios de bolso, 101. Relógios de pulso, 102. Relógios de parede, 103. Relógios de bolso, 104. Relógios de pulso, 105. Relógios de parede, 106. Relógios de bolso, 107. Relógios de pulso, 108. Relógios de parede, 109. Relógios de bolso, 110. Relógios de pulso, 111. Relógios de parede, 112. Relógios de bolso, 113. Relógios de pulso, 114. Relógios de parede, 115. Relógios de bolso, 116. Relógios de pulso, 117. Relógios de parede, 118. Relógios de bolso, 119. Relógios de pulso, 120. Relógios de parede, 121. Relógios de bolso, 122. Relógios de pulso, 123. Relógios de parede, 124. Relógios de bolso, 125. Relógios de pulso, 126. Relógios de parede, 127. Relógios de bolso, 128. Relógios de pulso, 129. Relógios de parede, 130. Relógios de bolso, 131. Relógios de pulso, 132. Relógios de parede, 133. Relógios de bolso, 134. Relógios de pulso, 135. Relógios de parede, 136. Relógios de bolso, 137. Relógios de pulso, 138. Relógios de parede, 139. Relógios de bolso, 140. Relógios de pulso, 141. Relógios de parede, 142. Relógios de bolso, 143. Relógios de pulso, 144. Relógios de parede, 145. Relógios de bolso, 146. Relógios de pulso, 147. Relógios de parede, 148. Relógios de bolso, 149. Relógios de pulso, 150. Relógios de parede, 151. Relógios de bolso, 152. Relógios de pulso, 153. Relógios de parede, 154. Relógios de bolso, 155. Relógios de pulso, 156. Relógios de parede, 157. Relógios de bolso, 158. Relógios de pulso, 159. Relógios de parede, 160. Relógios de bolso, 161. Relógios de pulso, 162. Relógios de parede, 163. Relógios de bolso, 164. Relógios de pulso, 165. Relógios de parede, 166. Relógios de bolso, 167. Relógios de pulso, 168. Relógios de parede, 169. Relógios de bolso, 170. Relógios de pulso, 171. Relógios de parede, 172. Relógios de bolso, 173. Relógios de pulso, 174. Relógios de parede, 175. Relógios de bolso, 176. Relógios de pulso, 177. Relógios de parede, 178. Relógios de bolso, 179. Relógios de pulso, 180. Relógios de parede, 181. Relógios de bolso, 182. Relógios de pulso, 183. Relógios de parede, 184. Relógios de bolso, 185. Relógios de pulso, 186. Relógios de parede, 187. Relógios de bolso, 188. Relógios de pulso, 189. Relógios de parede, 190. Relógios de bolso, 191. Relógios de pulso, 192. Relógios de parede, 193. Relógios de bolso, 194. Relógios de pulso, 195. Relógios de parede, 196. Relógios de bolso, 197. Relógios de pulso, 198. Relógios de parede, 199. Relógios de bolso, 200. Relógios de pulso, 201. Relógios de parede, 202. Relógios de bolso, 203. Relógios de pulso, 204. Relógios de parede, 205. Relógios de bolso, 206. Relógios de pulso, 207. Relógios de parede, 208. Relógios de bolso, 209. Relógios de pulso, 210. Relógios de parede, 211. Relógios de bolso, 212. Relógios de pulso, 213. Relógios de parede, 214. Relógios de bolso, 215. Relógios de pulso, 216. Relógios de parede, 217. Relógios de bolso, 218. Relógios de pulso, 219. Relógios de parede, 220. Relógios de bolso, 221. Relógios de pulso, 222. Relógios de parede, 223. Relógios de bolso, 224. Relógios de pulso, 225. Relógios de parede, 226. Relógios de bolso, 227. Relógios de pulso, 228. Relógios de parede, 229. Relógios de bolso, 230. Relógios de pulso, 231. Relógios de parede, 232. Relógios de bolso, 233. Relógios de pulso, 234. Relógios de parede, 235. Relógios de bolso, 236. Relógios de pulso, 237. Relógios de parede, 238. Relógios de bolso, 239. Relógios de pulso, 240. Relógios de parede, 241. Relógios de bolso, 242. Relógios de pulso, 243. Relógios de parede, 244. Relógios de bolso, 245. Relógios de pulso, 246. Relógios de parede, 247. Relógios de bolso, 248. Relógios de pulso, 249. Relógios de parede, 250. Relógios de bolso, 251. Relógios de pulso, 252. Relógios de parede, 253. Relógios de bolso, 254. Relógios de pulso, 255. Relógios de parede, 256. Relógios de bolso, 257. Relógios de pulso, 258. Relógios de parede, 259. Relógios de bolso, 260. Relógios de pulso, 261. Relógios de parede, 262. Relógios de bolso, 263. Relógios de pulso, 264. Relógios de parede, 265. Relógios de bolso, 266. Relógios de pulso, 267. Relógios de parede, 268. Relógios de bolso, 269. Relógios de pulso, 270. Relógios de parede, 271. Relógios de bolso, 272. Relógios de pulso, 273. Relógios de parede, 274. Relógios de bolso, 275. Relógios de pulso, 276. Relógios de parede, 277. Relógios de bolso, 278. Relógios de pulso, 279. Relógios de parede, 280. Relógios de bolso, 281. Relógios de pulso, 282. Relógios de parede, 283. Relógios de bolso, 284. Relógios de pulso, 285. Relógios de parede, 286. Relógios de bolso, 287. Relógios de pulso, 288. Relógios de parede, 289. Relógios de bolso, 290. Relógios de pulso, 291. Relógios de parede, 292. Relógios de bolso, 293. Relógios de pulso, 294. Relógios de parede, 295. Relógios de bolso, 296. Relógios de pulso, 297. Relógios de parede, 298. Relógios de bolso, 299. Relógios de pulso, 300. Relógios de parede, 301. Relógios de bolso, 302. Relógios de pulso, 303. Relógios de parede, 304. Relógios de bolso, 305. Relógios de pulso, 306. Relógios de parede, 307. Relógios de bolso, 308. Relógios de pulso, 309. Relógios de parede, 310. Relógios de bolso, 311. Relógios de pulso, 312. Relógios de parede, 313. Relógios de bolso, 314. Relógios de pulso, 315. Relógios de parede, 316. Relógios de bolso, 317. Relógios de pulso, 318. Relógios de parede, 319. Relógios de bolso, 320. Relógios de pulso, 321. Relógios de parede, 322. Relógios de bolso, 323. Relógios de pulso, 324. Relógios de parede, 325. Relógios de bolso, 326. Relógios de pulso, 327. Relógios de parede, 328. Relógios de bolso, 329. Relógios de pulso, 330. Relógios de parede, 331. Relógios de bolso, 332. Relógios de pulso, 333. Relógios de parede, 334. Relógios de bolso, 335. Relógios de pulso, 336. Relógios de parede, 337. Relógios de bolso, 338. Relógios de pulso, 339. Relógios de parede, 340. Relógios de bolso, 341. Relógios de pulso, 342. Relógios de parede, 343. Relógios de bolso, 344. Relógios de pulso, 345. Relógios de parede, 346. Relógios de bolso, 347. Relógios de pulso, 348. Relógios de parede, 349. Relógios de bolso, 350. Relógios de pulso, 351. Relógios de parede, 352. Relógios de bolso, 353. Relógios de pulso, 354. Relógios de parede, 355. Relógios de bolso, 356. Relógios de pulso, 357. Relógios de parede, 358. Relógios de bolso, 359. Relógios de pulso, 360. Relógios de parede, 361. Relógios de bolso, 362. Relógios de pulso, 363. Relógios de parede, 364. Relógios de bolso, 365. Relógios de pulso, 366. Relógios de parede, 367. Relógios de bolso, 368. Relógios de pulso, 369. Relógios de parede, 370. Relógios de bolso, 371. Relógios de pulso, 372. Relógios de parede, 373. Relógios de bolso, 374. Relógios de pulso, 375. Relógios de parede, 376. Relógios de bolso, 377. Relógios de pulso, 378. Relógios de parede, 379. Relógios de bolso, 380. Relógios de pulso, 381. Relógios de parede, 382. Relógios de bolso, 383. Relógios de pulso, 384. Relógios de parede, 385. Relógios de bolso, 386. Relógios de pulso, 387. Relógios de parede, 388. Relógios de bolso, 389. Relógios de pulso, 390. Relógios de parede, 391. Relógios de bolso, 392. Relógios de pulso, 393. Relógios de parede, 394. Relógios de bolso, 395. Relógios de pulso, 396. Relógios de parede, 397. Relógios de bolso, 398. Relógios de pulso, 399. Relógios de parede, 400. Relógios de bolso, 401. Relógios de pulso, 402. Relógios de parede, 403. Relógios de bolso, 404. Relógios de pulso, 405. Relógios de parede, 406. Relógios de bolso, 407. Relógios de pulso, 408. Relógios de parede, 409. Relógios de bolso, 410. Relógios de pulso, 411. Relógios de parede, 412. Relógios de bolso, 413. Relógios de pulso, 414. Relógios de parede, 415. Relógios de bolso, 416. Relógios de pulso, 417. Relógios de parede, 418. Relógios de bolso, 419. Relógios de pulso, 420. Relógios de parede, 421. Relógios de bolso, 422. Relógios de pulso, 423. Relógios de parede, 424. Relógios de bolso, 425. Relógios de pulso, 426. Relógios de parede, 427. Relógios de bolso, 428. Relógios de pulso, 429. Relógios de parede, 430. Relógios de bolso, 431. Relógios de pulso, 432. Relógios de parede, 433. Relógios de bolso, 434. Relógios de pulso, 435. Relógios de parede, 436. Relógios de bolso, 437. Relógios de pulso, 438. Relógios de parede, 439. Relógios de bolso, 440. Relógios de pulso, 441. Relógios de parede, 442. Relógios de bolso, 443. Relógios de pulso, 444. Relógios de parede, 445. Relógios de bolso, 446. Relógios de pulso, 447. Relógios de parede, 448. Relógios de bolso, 449. Relógios de pulso, 450. Relógios de parede, 451. Relógios de bolso, 452. Relógios de pulso, 453. Relógios de parede, 454. Relógios de bolso, 455. Relógios de pulso, 456. Relógios de parede, 457. Relógios de bolso, 458. Relógios de pulso, 459. Relógios de parede, 460. Relógios de bolso, 461. Relógios de pulso, 462. Relógios de parede, 463. Relógios de bolso, 464. Relógios de pulso, 465. Relógios de parede, 466. Relógios de bolso, 467. Relógios de pulso, 468. Relógios de parede, 469. Relógios de bolso, 470. Relógios de pulso, 471. Relógios de parede, 472. Relógios de bolso, 473. Relógios de pulso, 474. Relógios de parede, 475. Relógios de bolso, 476. Relógios de pulso, 477. Relógios de parede, 478. Relógios de bolso, 479. Relógios de pulso, 480. Relógios de parede, 481. Relógios de bolso, 482. Relógios de pulso, 483. Relógios de parede, 484. Relógios de bolso, 485. Relógios de pulso, 486. Relógios de parede, 487. Relógios de bolso, 488. Relógios de pulso, 489. Relógios de parede, 490. Relógios de bolso, 491. Relógios de pulso, 492. Relógios de parede, 493. Relógios de bolso, 494. Relógios de pulso, 495. Relógios de parede, 496. Relógios de bolso, 497. Relógios de pulso, 498. Relógios de parede, 499. Relógios de bolso, 500. Relógios de pulso, 501. Relógios de parede, 502. Relógios de bolso, 503. Relógios de pulso, 504. Relógios de parede, 505. Relógios de bolso, 506. Relógios de pulso, 507. Relógios de parede, 508. Relógios de bolso, 509. Relógios de pulso, 510. Relógios de parede, 511. Relógios de bolso, 512. Relógios de pulso, 513. Relógios de parede, 514. Relógios de bolso, 515. Relógios de pulso, 516. Relógios de parede, 517. Relógios de bolso, 518. Relógios de pulso, 519. Relógios de parede, 520. Relógios de bolso, 521. Relógios de pulso, 522. Relógios de parede, 523. Relógios de bolso, 524. Relógios de pulso, 525. Relógios de parede, 526. Relógios de bolso, 527. Relógios de pulso, 528. Relógios de parede, 529. Relógios de bolso, 530. Relógios de pulso, 531. Relógios de parede, 532. Relógios de bolso, 533. Relógios de pulso, 534. Relógios de parede, 535. Relógios de bolso, 536. Relógios de pulso, 537. Relógios de parede, 538. Relógios de bolso, 539. Relógios de pulso, 540. Relógios de parede, 541. Relógios de bolso, 542. Relógios de pulso, 543. Relógios de parede, 544. Relógios de bolso, 545. Relógios de pulso, 546. Relógios de parede, 547. Relógios de bolso, 548. Relógios de pulso, 549. Relógios de parede, 550. Relógios de bolso, 551. Relógios de pulso, 552. Relógios de parede, 553. Relógios de bolso, 554. Relógios de pulso, 555. Relógios de parede, 556. Relógios de bolso, 557. Relógios de pulso, 558. Relógios de parede, 559. Relógios de bolso, 560. Relógios de pulso, 561. Relógios de parede, 562. Relógios de bolso, 563. Relógios de pulso, 564. Relógios de parede, 565

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
EDITAL
CONCORRÊNCIA PARA A VENDA DE AUTOMOVEIS DE PASSAGEIROS, CAMINHÕES E CHASSIS

Fazemos publico, que esta Estrada tem a venda por concorrência publica, 8 automoveis de passageiros, 8 caminhões, 4 chassís e 1 cochê funebre, usados, em regular estado, inservíveis aos seus serviços, os quaes poderão ser vistos e examinados pelos Srs. Interessados, na garagem do Serviço Rodoviário, Rua Barra Funda, 836.

Outras informações a respeito, bem como os formulários para ofertas a esta concorrência — V. 509 — poderão ser obtidos pelos Srs. Interessados, na Secção de Publicidade de nossa Divisão de Compras — Departamento do Material — na Praça Julio Prestes, 148, 2.º andar, sala 74, até o dia 28 do corrente.

A abertura da concorrência em apreço, será feita em presença dos Srs. proponentes, ou seus representantes, no dia 1.º de abril, às 14,30 horas.

São Paulo, 14 de março de 1957.

JORGE TAVARES GOUVEA
 Subdiretor Administrativo

Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Estrada de Ferro Santos e Jundiá, Limitada

Fundada em 30-4-1944 — Registrada no S.E.R. n.º 2040 — Carta do D.A.C. n.º 225.

Rua Antonio Fidella, 15 — Lapa — Fone 34-4191 — Ramal 353. — SAO PAULO — BRASIL

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com os Estatutos em vigor, convocamos os senhores associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social a Rua Antonio Fidella, no 15 nesta Capital, no dia 29 de março de 1957 às 8 horas a fim de deliberar sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

- Leitura e aprovação da ata anterior
- Leitura e aprovação das Contas do Exercício de 1956
- Leitura do Relatório do Presidente.
- Eleição do Conselho de Administração, Fiscal e Suplentes.

Nota — A votação podera ser feita de forma simbólica, nominal ou secreta (art. 30.º dos Estatutos.) Tratando-se de 2.ª convocação a Assembleia funcionara com a presença de qualquer numero de associados de conformidade com o art. 27.º parágrafo unico dos Estatutos.

São Paulo, 20 de março de 1957

OSCAR ALVES DE CAMPOS — Presidente

COPEL S.A. — Construções, Projetos e Engenharia

Convidam-se os Srs. Acionistas da COPEL S.A. — Construções, Projetos e Engenharia, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, situada em Rua Formosa, 387, 8.º andar, no dia 19 de março de 1957, às 14 horas, para deliberar sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais, contendo os principais fatos administrativos.
- Cópias do balanço e das contas de lucros e perdas.
- Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral Ordinária será convocada no prazo e na forma da lei.

São Paulo, 18 de Março de 1957

A DIRETORIA
BENIGNO MENDES CALDEIRA

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SAO PAULO

Convidamos os Srs. Acionistas do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Ordinária, na sede social, situada em Rua Formosa, 387, 8.º andar, no dia 19 de março de 1957, às 14 horas, para deliberar sobre o seguinte:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais, contendo os principais fatos administrativos.
- Cópias do balanço e das contas de lucros e perdas.
- Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral Ordinária será convocada no prazo e na forma da lei.

São Paulo, 19 de março de 1957

A DIRETORIA
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO
 Presidente

TEXTIL BELGO PAULISTA S/A

Presam convocados os senhores acionistas da TEXTIL BELGO PAULISTA S.A. para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 23 de abril, de 1957, às 14,30 horas, na sede social a Rua Santa Catarina 641, cuja ordem do dia seja a seguinte:

- Relatório da Diretoria;
- Balanco Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do exercício de 1956, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- Proceder a eleição da Diretoria para o biênio 1957-58;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se a disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no artigo 99 do decreto 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1957.

José Carlos de Toledo Piza
Antonio Dias Bueno Neto
 Diretores

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, foram convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — Fábrica de Essências — para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de março de 1957, às 16 horas, na sede social, a Av. Roma, 218, a fim de tomar as seguintes deliberações sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria e suas contas;
- Balanco Geral das operações referidas ao exercício de 1956;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1957;
- Assuntos diversos.

São Paulo 18 de Março de 1957

Emil Braun
 Diretor-Presidente
Otávio Zucardi
 Diretor-Gerente

BANCO A. E. CARVALHO S/A

São convocados os Srs. Acionistas do BANCO A. E. CARVALHO S/A. a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 28 de abril, p. vindouro, às 14 horas, na sede social a Rua Formosa, n.º 413, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas relativas ao exercício de 1956;
- Eleição do Conselho Fiscal;
- Utilização do saldo existente à disposição da Assembleia Geral;
- Outros assuntos de interesse social.

Encontra-se desde já a disposição dos Srs. Acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, em 19 de março de 1957.

A DIRETORIA
Mário Estevão de Carvalho
Mário Estevão de Carvalho
 Diretores

EMPRESA COMERCIAL CINEMATOGRAFICA S.A.

São convocados os Srs. acionistas da Empresa Comercial Cinematográfica S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 20 de abril de 1957, na sede social a Av. Alvaro Ramos, n.º 2.250, nesta Capital, a fim de discutir, deliberar e votar a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1956.
- Eleição da Diretoria para o ano de 1957 e fixação de sua remuneração.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos seus honorários.

Ficam desde logo à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1957.

A DIRETORIA
BENIGNO MENDES CALDEIRA

A posse do novo ministro do Tribunal de Contas

Na tarde de ontem, no Tribunal de Contas do Estado, foi empossado o deputado Alcindo Bueno de Assis, que recentemente foi nomeado para ministro daquele importante órgão.

O Sr. Bueno de Assis foi recebido em sessão especial e solene, na qual tomaram parte figuras de destaque nos meios governamentais e sociais, a saber: presidente da Assembleia Legislativa, pres. do Tribunal de Justiça, pres. do Tribunal de Alçada, pres. do Tribunal de Justiça Militar, bispo auxiliar Dom Paulo Rollin, secretário do governo, secretário da Fazenda, secretário da Educação, secretário da Viação, representante da 4.ª Zona Aérea, representante do Comando da Força Pública, Procurador Judicial, presidente do Banco do Estado, Pro-Açade, pres. do Tribunal de Justiça do Estado, diversos deputados, representantes da Imprensa e um grande numero de convidados.

Fazendo a abertura das solenidades, usou da palavra o ministro General de Almeida Moura, seguindo-se o sr. senador Darío Ribeiro Filho, Procurador da Fazenda, Barão-João de Miranda, representante da Procuradoria Geral do Estado e finalmente o sr. trabalho, ficou num rápido e expressivo momento, representando a Assembleia Legislativa de São Paulo.

Os clichês acima, damos um flagrante das solenidades da posse.

CONSORCIO NACIONAL DE TERRENOS S.A.

Para os fins do artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de Setembro de 1940, comunicamos aos Srs. acionistas, que se acham à disposição deles, na sede social a Rua Formosa, 387, 8.º andar, os seguintes papéis relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1956:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais, contendo os principais fatos administrativos.
- Cópias do balanço e das contas de lucros e perdas.
- Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral Ordinária será convocada no prazo e na forma da lei.

São Paulo, 18 de Março de 1957

A DIRETORIA
BENIGNO MENDES CALDEIRA

GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Nos termos do artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de Setembro de 1940, comunicamos aos Srs. acionistas de GRASSI S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO — se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social a Rua Conselheiro Nebras, n.º 1.721, às 16 horas do dia 29 de Março de 1957 a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Toma conhecimento das contas e do balanço sobre o balanço contábil e o relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1956 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercício;
- Fixar a remuneração dos Diretores para o exercício de 1957.
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes a respectiva remuneração.
- Outros assuntos de interesse social.

Para a posse dos senhores Acionistas, encontram-se a disposição, na sede social, os seguintes papéis relativos ao exercício de 1956:

São Paulo, 20 de Março de 1957.

GRASSI S. A. — Industria e Comercio
Bruno Grassi — Diretor

COMERCIAL E CONSTRUTORA A. E. CARVALHO S/A

São convocados os Srs. acionistas da COMERCIAL E CONSTRUTORA A. E. CARVALHO S.A. a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 23 de abril proximo vindouro, às 15 horas, na sede social, a Rua Formosa, n.º 409, 9.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas relativas ao exercício de 1956;
- Eleição para preenchimento de cargo vago na Diretoria;
- Eleição do Conselho Fiscal;
- Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se desde já a disposição dos Srs. Acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, em 19 de março de 1957.

A Diretoria
Mário Estevão de Carvalho
Luz Carlos de Souza Elencourt

BOLSA DE IMOVEIS DO ESTADO DE S. PAULO S.A.

Para os fins do artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de Setembro de 1940, comunicamos aos Srs. acionistas, que se acham à disposição deles, na sede social a Rua Formosa, 387, 8.º andar, os seguintes papéis relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1956:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais, contendo os principais fatos administrativos;
- Cópias do balanço e das contas de lucros e perdas;
- Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral Ordinária, será convocada no prazo e na forma da lei.

São Paulo, 18 de Março de 1957.

A DIRETORIA
BENIGNO MENDES CALDEIRA

Curso de Psicologia da Direção

O Instituto Paulista de Psicologia, instituição científica de psicologia aplicada a seleção e à orientação profissional, iniciará novas turmas do curso de Psicologia da Direção.

O curso compreenderá o seguinte plano: O Homem e a Produção; Relações Humanas; Tipos de Chefia; Relações Públicas; Higiene Mental do Trabalhador; Fatores Humanos na Produção; Tipos Ideais para o Trabalho; Personalidade Desajustada no Trabalho; Seleção Profissional e Métodos de Ensino Profissional.

Informações e inscrições na secretaria do Instituto Paulista de Psicologia a Rua da Consolação, 65, 3.º andar - conj. 22, telefone. — 35-1097.

Este curso pode ser dado tambem dentro da propria empresa.

Federação de Entidades de Luta Antituberculose de S. Paulo

A Federação de Entidades de Luta Antituberculosa de São Paulo (FE-LASP) mudou sua sede da avenida Brigadeiro Luis Antonio, 278 - 11.º andar, para a rua Marconi, 87 - 6.º andar, (sede provisória), onde passará a atender aos interessados, a partir do proximo dia 1.º de abril.

CONFERENCIAS

"D'ANNUNZIO, PASCOLI E A HERANCA DE CARDUCCI" — Dando inicio ao Curso de Literatura Italiana, o prof. Roberto Bizzi profereira hoje, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (a rua 7 de abril, 230, 3.º andar), uma palestra subordinada ao tema: "D'Annunzio, Pascoli e a herança de Carducci".

A entrada é franca para os interessados.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA
MISSA PRESEÇA DO CALVARIO
 Dom Antonio Maria Alves de Sigleira

Encontrei, muitos anos atrás, um simples irmão leigo, diligente e tranqüilo, capaz de todos os serviços, silencioso e amável, e que ajudava a Missa com um arjo.

Impressionado com essa piedade incomum, de poucas luzes e de tantas flamas, perguntei-lhe por que apreciava o Altar com aquela complacência de alma.

— Eu nunca estudei essas coisas altas, respondeu-me num sorriso, mas acho que ajudar a Santa Missa é como se a gente estivesse junto de Jesus, agonizante no Calvário! E ao diz-lo, a expressão de sua face, enghada e anciã, resumbrava claras juvenis de bem-aventurança...

Aquela piedade viva convencia e emocionava, mais do que eruditas dissertações de Exegese e profundas teses de Dogmatica.

Um homem que assim toca de perto o Misterio — se envolve de sua luz é um argumento irrespondível. Com que jubilo daria ele o vida pela sua fé eucarística, no testemunho, por todos aceito, de quem se deixa matar pela sua Crença...

Não temos fé escassa.

Sabemos, sem embargo, que devemos e o que devemos crer. Que entre o Calvário e o Altar, ressaltada apenas a maneira de oblação, há identidade entre a Hostia cruenta e a incruenta, o Sacerdote que oferece e seu ministro que recebe a oferenda.

E' sempre Jesus, o Sacerdote de sua Hostia, a Hostia de seu Sacerdote, que se imola no Altar.

Assistir à Missa, participar dela, é vencer o espaço e o tempo, justapor-se, ao lado de Maria, à Cruz do Divino Martir, cujo Sangue correja sobre nós, deslizando nossas almas, preparando nosso céu.

Compreendê-lo, sempre mais intensamente, é santificar nossa audiência à Santa Missa.

E enriquecer-nos, cada vez mais, das riquezas do Sangue de Cristo.

ALUGA-SE

Armazem — Com força ligada — R. Silveira da Mota, 191

Administração

SERA MODIFICADA A LEGISLAÇÃO QUE REGULA OS CONCURSOS NO ESTADO

Enviado projeto de lei à Assembleia Legislativa — Para os interinos será levada em conta apenas a experiência adquirida durante a interinidade

Foi publicado ontem no "Diário Oficial", na parte da Assembleia Legislativa, o projeto de lei n.º 69, de 1957, enviado pelo governador Janio Quadros, que dispõe sobre os concursos para o provimento de cargos publicos de carreiras ou isoladas. Fundamentando as medidas propostas, a Divisão de Seleção do Departamento Estadual de Administração juntou longo parecer.

Para as carreiras de bibliotecário, biólogo, educador sanitário, engenheiro eletrotécnico, engenheiro tecnológico, delegado de polícia, carcereiro, guarda de prisão, escrivão de polícia, investigador, perito criminal, técnico administrativo, técnico desportivo e técnico de cooperativismo estabelece as condições mínimas exigíveis, para a inscrição em concurso, quanto a diplomas e graus de habilitação profissional.

Vias o projeto disciplinar a matéria e, desde logo, proceder a autentica triagem entre os possíveis candidatos, de modo que os sem nenhuma possibilidade de aprovação não engrossem as fileiras dos inscritos. E' logico que o Estado, como não podia deixar de ser, continuará respeitando a legislação federal sobre currículos escolares e importância e exigência de diplomas universitários e outros especificos de certas carreiras.

Ponto que poderá levantar celeuma é o que diz respeito à modificação da em n.º 1452, de 22 de dezembro de 1951, que, contrariando dispositivos constitucionais vigentes, concedeu excecivas vantagens aos funcionarios interinos, de maneira que, na pratica, todo interino, contando pontos, acima de 40, praticamente acabava se efetivando em detrimento de candidatos mais capazes, porém, desprezados.

A modificação a ser introduzida diz respeito à simples consideração da experiência adquirida pelo interino. O projeto em tela, não entrando em minúcia, não adianta quantos pontos poderão ser dados aos interinos pela pratica de service. E' que se baseia na norma, por sinal que racional, de que as leis devem ser genericas. Assim, casos especificos serão regulados através de editais de concurso.

Companhia "LIDER" Construtora

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumpre-nos submeter a apreciação de v. ss. de acordo com as determinações legais e estatutárias, o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1956. Apresentando-lhes igualmente o parecer do Conselho Fiscal, permanecemos à disposição de v. ss., para qualquer outros esclarecimentos.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Edificio Lider	8.834.805,50	Capital	10.000.000,00
Edificio Montreal	2.407.728,80	Reserva Legal	1.024.881,90
Móveis e Utensilios	1.179.094,10	Reserva Especial	5.989.861,40
Maquinarias	1.001.565,00	Provisão p/ Deprec. Móveis Utensilios	980.393,10
Cauções Feitas	8.504,00	Provisão p/ Deprec. Maquinarias	889.411,00
		Terenos Compromissados com Reembolso de Capital	24.745.531,50
			43.930.078,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Titulos a Receber	188.684,20	Titulos a Pagar	345.000,00
Ações da Liderança Capitalizadora S.A.	1.260.000,00	Compromissos por Imoveis	686.370,80
Ações do Banco F. Munhoz S.A.	2.900.000,00	Provisão p/Resgate de Titulos	29.904.073,40
Imoveis	14.221.861,90	Cauções Recebidas	11.900,00
Imoveis com Participação	1.227.190,70		30.947.343,90
Terenos para Venda	41.180.291,30		
Participações nas Vias	134.455,60		
Emprestimo Compulsorio	321.454,40		
	63.353.938,10		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes p. Adiantamentos	583.304,30	Contas Correntes	1.534.784,10
Capital a Realizar	202.500,00	Lucros e Perdas	34.746,80
	785.804,30	Bancos	967.310,90
DISPONIVEL		Dividendos a Distribuir	416.966,00
Caixa	311.442,90	Contas a Pagar	400.477,60
			3.944.173,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTA DE RESULTADO PENDENTE	
Depositos Judiciais	34.800,00	Sinais de Vendas	61.618,10
Contas Suspensas	117.971,50		
Parque Figueira Grande I - C Despesas	194.720,00		
Parque Figueira Grande II - C Despesas	12.034,80		
	359.326,50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauçionadas	180.000,00	Cauções da Diretoria	60.000,00
Cartas de Fiança	82.500,00	Garantias Diversas	182.500,00
	242.500,00		242.500,00
TOTAL	78.225.809,20		78.225.809,20

São Paulo, 30 de Janeiro de 1957

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor-Presidente
SR. ANTONIO MUNHOZ BONILHA — Diretor-Superintendente
SR. ROGERIO AGUIRRE — Diretor-Gerente
JOSE NADRUZ NETTO — C.R.C. - S.P. 24.706

CERTIFICADO DA AUDITORIA

A SUPERVISORA ECONOMICA "LIDA" (Petrus em Contabilidade e Organização), pelos seus Diretores abaixo assinados, Economistas e Peritos Contadores, revisou e habilitou, tendo examinado o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas da Companhia Lider Construtora, correspondente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1956, CERTIFICA, que os mesmos traduzem fielmente a situação economico-financeira, apresentada pelos seus livros nessa data.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1957

SUPERVISORA ECONOMICA "LIDA" (C.R.C. - S.P. n. 35)
DR. CARLOS ALVES VITA - Diretor
 D.E.C. n. 3.208 - C.R.C. - S.P. n. 268
DR. NAPOLEAO VITA - Diretor
 D.E.C. n. 4.147 - C.R.C. - S.P. n. 446

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

DEBITO		CREDITO	
CONTAS DE DESPESAS		PRESTAMISTAS C RENDA	
Despesas de Cobranças - Anúncios - Propagandas - Impostos - Estampagens - Ordenações - Contribuições - L.A.P.H. e L.B.A. - Ajuda de Custas - Gratificações - Honorários - Premios - Reembolso Final - Resgate Antecipado - Despesas Gerais - Material de Escritorio e Impressos - Juros Pagos - Premios de Seguros e Indenizações	10.850.218,20	LUCHOS OPERAÇÕES IMOBILIARIAS	19.179.649,70
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	1.203.440,00	CONTAS DE RENDAS	1.570.208,70
DESPESAS ANTECIPADAS	1.660.534,80	IMOVIS EM ADMINISTRAÇÃO	2.891.655,40
VILA MIRANTE C DESPESAS	76.855,40		
PROVISAO P/DEPREC. MOVIS E UTENSILIOS	117.989,40		
PROVISAO P/DEPREC. DE MAQUINARIAS	200.313,00		
DESCONTOS	13.846,30		
IMOVEIS	145.265,10		
SUB-TOTAL	14.268.473,00		
Distribuição do lucro liquido de acordo com estatutos sociais, a saber: —			
RESERVA LEGAL	34.746,80		
RESERVA ESPECIAL	208.477,50		
DIVIDENDOS	416.965,00		
BALDO A DISTRIBUIR	34.746,90		
TOTAL	14.963.398,10		14.963.398,10

São Paulo, 30 de Janeiro de 1957

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor-Presidente
SR. ANTONIO MUNHOZ BONILHA — Diretor-Superintendente
SR. ROGERIO AGUIRRE — Diretor-Gerente
JOSE NADRUZ NETTO — C.R.C. - S.P. 24.706

FALECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Lider Construtora, tendo examinado as contas, o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativas ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1956, verificando a sua perfeita ordem e exatidão, não de parecer que devem merecer a aprovação dos senhores acionistas.

DR. BENEDITO ABOUCHE PEREIRA
ANTONIO ROBERTO DE SOUZA
R. M. GARRIDO

54.a - José Lenel Netto a José Nigri.
55.a - José Nigro a José Rojas.
56.a - José Romagnolo a José V. Lopes Pereira.

57.a - José Waldomiro Roveiro a Julia Simões Hespagnol.
58.a - Julia Sprocati Devissati a Laudelino José Aveilino.
59.a - Laudelino M. Bento Filho a Livia Lammoro.

60.a - Livia S. Leite a Luiz Garcia Rêbolo.
61.a - Luiz Gardiman Jr. a Luzitânia Alice Augusto.
62.a - G. E. ARMANDO ARAUJO E SENAI

Rua da Mooca, 8.785
63.a - M. Magdalená Herrera a Margarida R. Rosa.
64.a - Margarida Stefano a Maria Garcia.

65.a - Maria Garcia Bacani a Maria Rosa de Campos.
66.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
67.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

68.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
69.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
70.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

71.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
72.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
73.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

74.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
75.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
76.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

77.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
78.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
79.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

80.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
81.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
82.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

G. E. ANTONIO EMILIO DE SOUZA PENA, trav. João Luis, 16
Seções
11.a - Geraldo Borba Orlis a Hermes Nascimento.

12.a - Hermes Orlis a Izaldas José de Lima.
13.a - Izaldas Pires Rezende a João Batista Filho.
14.a - João Baptista Lima a João de Oliveira.

15.a - João Oliveira Casimiro a Job de Oliveira.
16.a - Job de Oliveira a Santa Maria n.º 2.302
17.a - José Antonio Antonio a José Carlos Pascoal Godoy.

18.a - José Carlos Pascoal Godoy a Luiz de Sousa.
19.a - José Machado Guimarães a José Ca Silva.
20.a - José Silva Cardoso a Laurêncio Gomes.

21.a - Laurêncio Gomes a Luis Batista Tr. n.º 44.028.
22.a - Luis Batista Tr. n.º 153286 a Manoel Dourado Silva.
23.a - Manoel Dourado Silva a G. E. MANOEL DE NOBREGA.

24.a - G. E. MANOEL DE NOBREGA a Manoel Dourado Silva.
25.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.
26.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.

27.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.
28.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.
29.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.

30.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.
31.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.
32.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.

33.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.
34.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.
35.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.

36.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.
37.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.
38.a - Manoel Dourado Silva a Manoel Dourado Silva.

IGREJA METODISTA, Rua Cap. Avellino Carneiro, 431
Seções
11.a - Antonio Gaspar a Antonio de Miranda Salles.

12.a - Antonio Mitter a Antonio Salvador Mesquita.
13.a - Antonio Mesquita a Achilles Santos Rangel.
14.a - Achilles Santos Rangel a C. E. PENHA.

15.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
16.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
17.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.

18.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
19.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
20.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.

21.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
22.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
23.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.

24.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
25.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
26.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.

27.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
28.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
29.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.

30.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
31.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
32.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.

33.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
34.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
35.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.

36.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
37.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.
38.a - C. E. PENHA a C. E. PENHA.

82.a - Rafael Lopes a Ricardo Mantesso.
83.a - Ricardo Martins a Rosa Anna Solimões Oliveira.

84.a - Rosa Anna Solimões Oliveira a Ruth Arena.
85.a - Ruth Arena da Silva a Sebastião Xavier.
86.a - Sebastião Xavier a Sérgio Pereira.

87.a - Sérgio Pereira a Teodora Saccetti dos Santos.
88.a - Teodora Saccetti dos Santos a Ugo Moraes.
89.a - Ugo Moraes a Vicente de Oliveira.

90.a - Vicente de Oliveira a Waldemar Marzilli.
91.a - Waldemar Mendes a Wilma Favaratti.
92.a - Wilma Gonçalves a Zulmira Vidotto Testoni.

93.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
94.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
95.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.

96.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
97.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
98.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.

99.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
100.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
101.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.

102.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
103.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
104.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.

105.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
106.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
107.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.

108.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
109.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.
110.a - Zulmira Vidotto Testoni a Zulmira Vidotto Testoni.

a Maria Antonieta Pompe Nardy.
45.a - Maria Antonieta Ramalho Mendonça a Maria Eugênia Santana Cardoso.

46.a - Maria Eugênia Santana Cardoso a Maria Lourdes Bueno Abreu.
47.a - Maria Lourdes Bueno Abreu a Maria Ruth de Toledo Pinto.
48.a - Maria Ruth de Toledo Pinto a Maria do Sagrado Coração.

49.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
50.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
51.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

52.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
53.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
54.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

55.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
56.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
57.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

58.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
59.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
60.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

61.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
62.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
63.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

64.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
65.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
66.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

67.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
68.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
69.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

70.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
71.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
72.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

GRUPO ESCOLAR D. PEDRO II
Seções
48.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

49.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
50.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
51.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

52.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
53.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
54.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

55.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
56.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
57.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

58.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
59.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
60.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

61.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
62.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
63.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

64.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
65.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
66.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

67.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
68.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
69.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

70.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
71.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
72.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

73.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
74.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.
75.a - Maria do Sagrado Coração a Maria do Sagrado Coração.

14.a - Beatriz Martins Rocha a Carlos Henrique Melo Cruz.
COLEGIO SANTA CRUZ, Av. Higienópolis, 699

Seções
15.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
16.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.

17.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
18.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
19.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.

20.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
21.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
22.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.

23.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
24.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
25.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.

26.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
27.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
28.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.

29.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
30.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
31.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.

32.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
33.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
34.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.

35.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
36.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
37.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.

38.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
39.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.
40.a - Carlos Henrique Melo Cruz a Carlos Henrique Melo Cruz.

14.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
ESCOLA POLITECNICA, Edif. do Fausto Souza

Seções
15.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
16.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.

17.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
18.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
19.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.

20.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
21.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
22.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.

23.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
24.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
25.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.

26.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
27.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
28.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.

29.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
30.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
31.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.

32.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
33.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
34.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.

35.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
36.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
37.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.

38.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
39.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.
40.a - Dolores Oliveira a Durvaldo A. da Silva.

OSASCO

1.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
2.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

3.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
4.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

5.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
6.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

7.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
8.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

9.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
10.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

11.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.
12.a - Maria Rosa de Campos a Maria Rosa de Campos.

PARI

1.a - Abdoulaye Alves Neto a Av. de Moraes.
2.a - Av. de Moraes a Alfredo de Moraes.

3.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.
4.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.

5.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.
6.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.

7.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.
8.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.

9.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.
10.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.

11.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.
12.a - Alfredo de Moraes a Alfredo de Moraes.

PERDIZES

1.a - Francisco Matrazzo, 101
2.a - Abady Jorge a Ademarino Tobias.

3.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.
4.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.

5.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.
6.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.

7.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.
8.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.

9.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.
10.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.

11.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.
12.a - Ademarino Tobias a Ademarino Tobias.

PIRITUBA

1.a - Abel Vizeco a Antonia Mathias Bueno.
2.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.

3.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.
4.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.

5.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.
6.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.

7.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.
8.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.

9.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.
10.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.

11.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.
12.a - Antonia Mathias Bueno a Antonia Mathias Bueno.

SANTANA

1.a - Abadir Prestes a Adeliânia Felipetto.
2.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.

3.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.
4.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.

5.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.
6.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.

7.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.
8.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.

9.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.
10.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.

11.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.
12.a - Adeliânia Felipetto a Adeliânia Felipetto.

SANTA IFIGENIA

1.a - Alair Araujo a Nair Anália Araújo.
2.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.

3.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.
4.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.

5.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.
6.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.

7.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.
8.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.

9.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.
10.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.

11.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.
12.a - Nair Anália Araújo a Nair Anália Araújo.

SANTA CECILIA

1.a - Aurelio Duarte Pedrosa a Adolphina Lobo Silva.
2.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.

3.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.
4.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.

5.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.
6.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.

7.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.
8.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.

9.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.
10.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.

11.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.
12.a - Adolphina Lobo Silva a Adolphina Lobo Silva.

SANTO AMARO

1.a - Abdias Sousa Pires a Afonso Jesus.
2.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.

3.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.
4.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.

5.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.
6.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.

7.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.
8.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.

9.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.
10.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.

11.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.
12.a - Afonso Jesus a Afonso Jesus.

VOTE EM QUEM QUISER, MAS VOTE SEMPRE

23.a — João Gambarini a João Rufino da Silva.
24.a — João Carlos Silva a Joryna Sosa.
25.a — José Abel Galvão a José Silva.
26.a — José Edmar Gondim a José José Lucas.
27.a — José Medeiros a José Travassol.
28.a — José Velho a Juventino Mazon Vignoli.
GINASIO 12 DE OUTUBRO
Av. Adolfo Pinheiro, 380
Secções
29.a — Kaeoka Yano a Lourdes Vitachi.
30.a — Lourenço Leme Toledo a Lúdzete Souza Dias.
31.a — Mácel Fernandes a Marcelino Martins Pereira.
32.a — Margarida Adelaide Warda a Maria Evangelista B. Aranha.
33.a — Maria F. de Oliveira Nival a Maria Odília Metzner.
34.a — Maria Paiva Torrealba a Mario Zanetti.
35.a — Maria Signorini Pinto a Murilo Ferreira Cunha.
GINASIO JESUS MARIA JOSE, Av. Adolfo Pinheiro 1.049
Secções
36.a — Nadir Augusta Campos a Norvalino Prado.
37.a — Orlinda Ribeiro da Silva a Osmar Resende.
38.a — Osmar Góes a Paulo Durvanir Moura.
39.a — Paulo Escobedo Christini a Patrícia D. Santos.
LABORATORIA PICA Rua Quatzenberg, 291
Secções
40.a — Quatzenberg Lobo de Sousa a Romão da Silva.
41.a — Romão Batista Fernandes a Samuel Vital da Mota.
42.a — Samuel Vital a Sílvinio Miranda.
43.a — Sílvinio Alvares a Turbilo Martins Carreira.
44.a — Ubaldino Franchini a Valença Silva Ribeiro.
45.a — Wagner Louso Salbata a Wolfgang Rochlin.
46.a — Zaida B. Perigo a Zaira Tropeardi.

SAO MIGUEL

6.º E DIOGO DE FARIAS, Rua Fogaal, 17
Secções
1.a — Aarão Chirino Vieira a Albertina Leite Resano.
2.a — Albertina Leite Resano a Alfredo Silva.
3.a — Amadeu Antão Barreto a Antonia Conceição.
MENAI, Rua Araújo, 430
Secções
4.a — Antonia Felix Martins a Antonio da Hora Bastos.
5.a — Antonio Honorato a Antonio Vasconcelos Santos.
6.a — Antonio Vaz do Mesquita a Ana do Prado.
7.a — Ana do Prado a Benedito Lourenço de Souza.
CLUBE NITRO-QUIMICA, Rua Aruja
Secções
8.a — Benedito Lourenço de Souza a Carlos Joaquim Neto.
9.a — Carlos Joaquim Neto a Carlos José Soares.
10.a — Carlos José Soares a Domingos Pedro de Sá.
11.a — Domingos Pedro de Sá a Lima Vieira.
12.a — Lima Vieira a Paulo Santos.
13.a — Paulo Santos a Paulo de Faria.
14.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
15.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
16.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
17.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
18.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
19.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
20.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
21.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
22.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
23.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
24.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
25.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
26.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
27.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
28.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
29.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
30.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
31.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
32.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
33.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
34.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
35.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
36.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
37.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
38.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
39.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
40.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
41.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
42.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
43.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
44.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
45.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
46.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
47.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
48.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
49.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
50.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
51.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
52.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
53.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
54.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
55.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
56.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
57.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
58.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
59.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
60.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
61.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
62.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
63.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
64.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
65.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
66.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
67.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
68.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
69.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
70.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
71.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
72.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
73.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
74.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
75.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
76.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
77.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
78.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
79.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
80.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
81.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
82.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
83.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
84.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
85.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
86.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
87.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
88.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
89.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
90.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
91.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
92.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
93.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
94.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
95.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
96.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
97.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
98.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
99.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.
100.a — Paulo de Faria a Paulo de Faria.

SAUDE

COLEGIO ARQUIDIOCESANO — Rua Domingos de Moraes, 2.585
Secções
1.a — Aarão Schlich a Adelaide de Paiva.
2.a — Ady Saraiva a Alberto Borlotti.
3.a — Alberto Camasnie a Alexandrina Teixeira.
4.a — Alva Elvira a Alvaro Provalini.
5.a — Alvaro Queiroz a Ampara Tridendi.
6.a — Anna Abida a Angelino Pereira.
7.a — Anzelo Azeiteira a Antonieta Zanni.
8.a — Antonio Acedo a Antonio Pavini.
9.a — Antonio Peitosa Silva a Antonio Muzil.
10.a — Antonio Nascimento a Antonio Stevanato.

11.a — Antonio Tavares a Apis-
goules Gonçalves.
12.a — Arlides Brunati a Ar-
lides Dressler.
13.a — Arturino de Souza a Amor
Falla.
LICEU PASTEUR — Rua
Mayrink, 284
Secções
14.a — Bacim David a Benedito
Luminato.
15.a — Benedito Machado a Bru-
no Paula.
16.a — Cécilia Dias a Carmelo
Fluxa.
17.a — Carmen Acosta a Chines
Martins.
18.a — Cibele Villela a Christo-
fina Tiburcio.
19.a — Dacio Pires a Doudeth
Oliveira.
20.a — Diamantina Agostini a
Domiciano Cardoso.
21.a — Domingos Lacerda a Duail-
son Massuto.
COLEGIO N. S. ROSARIO —
Rua Domingos de Moraes, 2.098
Secções
22.a — Ebe Maria Maccondo a Mi-
fride Scheldner.
23.a — Eli Velho a Elio Aza-
lanek.
24.a — Ema Danderefer a Estelita
Moraes.
25.a — Esther Aparecida a Elio
Lombo.
INSTITUTO SANTA AMALIA —
Av. Jabaquara, 1.878
Secções
26.a — Fabio Barbosa a Floren-
cio Vieira.
27.a — Floriano Dal Posso a
Francisco Furtado.
28.a — Francisco Gagliardi a Pa-
ulo Hosokawa.
29.a — Gabriel Alves a Geronima
Martins.
30.a — German Vasiliuff a Gu-
temberg Gomes da Silva.
31.a — Haroldo Izar Neto a Hen-
rique Noronha.
32.a — Henrique Queiroz a Ho-
norio Vieira.
33.a — Horacina Nogueira a In-
grid Prandi.
34.a — Yochairon Ota a Irmo
João.
35.a — Ita Joetta a Iolite de
Paula.
GRUPO ESCOLAR PRINCEZA
ISABEL — Rua Ithazema
Secções
36.a — Jery Antunes a Joana
Camargo.
37.a — João Abel a João Cle-
menter.
38.a — João Coelho a João Ma-
riano.
39.a — João Meigs a João Za-
carías.
40.a — Joaquim Afonso Vieira a
Jorge Maasara.
41.a — Jorge Neves a José Be-
nedito.
42.a — José Bianco a José
Plytando.
43.a — José Ferraz a José
Lator.
44.a — José Inglês a José
Paulo.
45.a — José Pedro a José Sa-
cconi.
46.a — José Soares a Juferrá
dos Santos.
47.a — Júlia Amélia a Júlia
Silva.
ESCOLA PARAGUAI S. JUDAS
TADEU, Av. Jabaquara
Secções
48.a — Labbe Chute a Leonil-
do Albarr.
49.a — Leonil Albarr a Lour-
des Sacchi.
50.a — Lourdes Alves a Luz
Quirán.
51.a — Luz Hennig a Luz
Edu.
GINASIO JABAQUARA, Av.
Jabaquara, 1825
Secções
52.a — Mabel Dantas a Ma-
riano Jure.
53.a — Manuel Quintino a Ma-
riano Ambrósio.
54.a — Maria Aparecida a Ma-
riano Chute.
55.a — Maria Clara a Maria
Roune.
56.a — Maria Jacinta Cunha a
Marta Laura.
57.a — Maria Machado a Ma-
riano Zilias.
58.a — Mariana Alona a Mario
Pereira.
59.a — Mario Raul a Miguel
Azeiteira.
60.a — Miguel Barnard a Mui-
sabel Klymoff.
61.a — Nabokul Inouhi a Nel-
son Munhoz.
62.a — Nelson Neto a Nurim
Fygnini.
EXTERNATO ANCHIETA, Rua
das Romas, 93
Secções
63.a — Obed Paulo a Oliné
Antonina.
64.a — Osmar Bismecourt a Os-
valdo Martins.
65.a — Osvaldo Affonso a Os-
valdo Antonio.
GRUPO ESCOLAR ALMIRANTE
BARROSO, Rua Madre Silva
Secções
66.a — Pablo Andres a Pedro
Borrelli.
67.a — Pedro Calli a Quiteria
Gimartez.
68.a — Rachel Freitas a Ra-
chid Kari.
69.a — Riclesi Domingos a Ro-
dora.
70.a — Rosa Emerice a Ruth
Zimbreroff.
71.a — Sabina Teixeira a Sa-
bina Argentea.
72.a — Sebastião Barbosa a
Sergio Zepparoff.
73.a — Setiko Kneuska a Sisu
Yuzer.
74.a — Talmy Penna a Tito
Lillo.
75.a — Tocho Mitsunaga a
Waldemiro Trevisan.
76.a — Valdenira Castro a
Wasyly Archipov.
77.a — Weber Bragança a Wil-
son Dutra.
78.a — Wilson Elias a Zeita
Sena.
79.a — Zenilde Campos a Zu-
ma Gomes.

SE

COLEGIO ROOSEVELT, Rua
Frederico Alvarães, 121
Secções
1.a — Aarão da Silva a Agul-
taido P. Pires.
2.a — Alda Bataglini Guima-
rães a Alfeu Simões.
3.a — Alfonso Ortega Cuevas a
Amatory S. de Oliveira.
4.a — Ambrosina Moura Garva-
lho a Angelo Zampronio.
5.a — Amilcar Bastos Silva a An-
tonio F. Valle Camargo.
6.a — Antonio Gabriel a Antonio
Zacarias.
7.a — Azeiteira Klesajkian a Ar-
temiro L. Zanetti.
8.a — Arthur Aroli Fievoli a Be-
nedita da Silva.
9.a — Benedito Afonso Souza a
Bruno Saule P. de Martin.
10.a — Cécilia Estrella P. Ma-
chado a Cauasap F. Poelge.
11.a — Cecília Apeld a Custodio
C. Almeida Jr.
COLEGIO DO CAEMO, Rua de
Carne, 321
Secções
12.a — Dacy Gomide de Amorim
a Djanira M. Santos.
13.a — Dolk Ribeiro a Edson Vir-
gílio Alves.
14.a — Edna Conceição Oliveira
a Erasmo Pereira Tita.
15.a — Eros Massaro a Escolista
Bueno.
16.a — Fabio Alves Galvão a
Francisco Xavier (inclusive in-
icial PH).
17.a — Francisco A. M. Apocali-
psa a Fátima Ito (inclusive in-
icial PH).
18.a — Gabriel Afonso a Ermi-
do Pantufal.
19.a — Hermínia Aguiar Lima a
Irene Nagata (inclusive inicial Y).
ESCOLA ALVARES PENTEADO
Secções
20.a — Jery Alves a João Pu-
blino.
21.a — João Ramalho a José Do-
nato Silva.
22.a — José Eleuterio Alves a
Jovino Pereira Santos.
23.a — Juan C. Eugenio Trein
a Leivino dos Santos Faria.
24.a — Lia Camargo Pires a Lu-
cia Zema Olimenz.
25.a — Madalena Aidanoos a Ma-
ria Julia Teixeira Borges.
26.a — Maria Knustian a Mi-
ko Numao.
27.a — Miguel Abrão Thamer a
Núncio Minto.
FACULDADE DE DIREITO
Secções
28.a — Ody Maluz a Ozir Gar-
cia Almeida.
29.a — Pacifico Elvazio a Pro-
perio Caffi Siqueira.
30.a — Querubina P. da Silveira
a Rutho Viviani.
31.a — Sady Daher a Turbin
Reschlin.
32.a — Ubaldino Marie, Souto
Mator a Zulmino Buzignoz.
TATUAPE
Secções
Rua Felipe Camarão no 118
1.a — Adácia Amari a Adécio
Marques.
Rua Felipe Camarão no 134
2.a — Adécio M. Torres a Alamo-
do Cordeiro de Oliveira.
Rua Felipe Camarão no 139
3.a — Adácia Pebling Gonçalves a
Adécio D. Faria.
Rua Henrique Sertório no 96
4.a — Adécio Faria a Adécio
Pitochovski.
Rua Henrique Sertório no 208
5.a — Alfredo Ribeiro a Antonia
Lette.
Rua Almirante Calheiros no 32
6.a — Amélia Costa Vieira a
Américo Gonçalves.
Rua Almirante Calheiros no 121
7.a — Américo Gonçalves da Silva a
André Casaroli.
Rua Almirante Calheiros no 121
8.a — André Franchini a Anha-
galy Santos Calapah.
Rua Almirante Calheiros no 187
9.a — Anibal Antonio Hitaro a
Albino Aires.
CLUBE IPACARAI, Rua Tuiuti
no 1.174
Secções
10.a — Antonio Almeida Filho a
Antonio Correia Dantas.
11.a — Antonio Correia Dantas
a Antonio Guedes.
12.a — Antonio Querino Santos
a Antonio Monteiro.
Rua Tuiuti no 1.148
13.a — Antonio Monteiro Filho
a Antonio Santos.
Rua Tuiuti no 1.148
14.a — Antonio Sanchez Filho a
Aparecida Santos.
Rua Tuiuti no 1.172
15.a — Aparecida Silva a Antonio
Rouquiez.
Rua Tuiuti no 1.173
16.a — Arlindo Roberto a Arlun-
do Zanni.
Rua Tuiuti no 1.180
17.a — Atencilio Fátima a
Aurelio Cusio.
EDUCANDARIO ESPIRITO
SANTO, Rua Tuiuti no 1.442
Secções
18.a — Aurelio Guerra a Benedita
P. Silva.
19.a — Benedita de Paula a Be-
nedito Pereira Vasconcelos.
20.a — Benedito Pinto a Bruno
Lapeili.
21.a — Bruno Maria Mizotto
a Oliveira a Carlos Rui.
22.a — Carlos Santos a Cecília
Santos Almeida.
23.a — Cecília Stasser a Clea
Casero de Souza.
GRUPO ESCOLAR CONGONHAS
DO CAMPO, Rua Tuiuti no 1.051
Secções
24.a — Cleid Martins a Daniel
Francisco de Lima.
25.a — Daniel Franchini a Daniel Ro-
drigues Sertú.
26.a — Dinarte Flores da Silva a
Domingos Di Sessa.
27.a — Domingos Estagnino a
Duzulina Maria C. Canovilla.
28.a — Duzulina Polanski a Efi-
genia T. Del Nery Pereira.
29.a — Egidio Torres Deiga a Elio
Eliu Doulet.
30.a — Elio Fagundes a Ermida
Nani.
31.a — Ermida Branda Moura
a Eugenia Fauria Lopes.
TECIDOS TEXTILIA, av. Celso
Garcia no 3.335
Secções
32.a — Eugenia Louisa Butarella
a Felipa Lavandini Manzelli.
33.a — Felipa Lavandini a Flo-
rival Barbosa Lima.
34.a — Florivaldo Buzotto a Fran-
cisco Franco Camargo.
IAFI, av. Celso Garcia, 1.360
35.a — Francisco Freitas da Costa
a Francisco Sousa Lopes.
36.a — Francisco Sperandio a Ge-
raldo Bernardes da Silva.
37.a — Geraldo Beerra Monteiro
a Gino Sani.
38.a — Ginocha C. Bonaldi a He-
lena B. Borini.
39.a — Helena Bandeira a Her-
minia Pereira.
40.a — Hermínia Co. nito a
João Russo Cesarzo.
41.a — Ida Santos Clemente
a Irene Henrique Pinheiro.
GINASIO FERNAO DIAS,
Secções
42.a — José Garcia no 3.581
43.a — Irene Julia Gesbera
a Isabel Izaura Fonte.

43.a — Isabel Lopes Y. L. Bello
a Jayme de Souza Pinho.
44.a — Jaime Souza Silva a João
Alvino Nogueira.
BIBLIOTECA INFANTIL, av.
Celso Garcia no 4.142
Secções
45.a — João Amândio Gonçalves
Azenha a João Cosani.
46.a — João D. Constantino a
João Laporta.
47.a — João Lacerda a João Pier-
ra Filho.
48.a — João Quevedo Garcia a
Joaquim Diogo.
49.a — Joaquim Durço a Jor-
ge Severiano Martins.
50.a — Jorge Souza a José Ba-
lata.
51.a — José Batista Barbosa a
José D'Ángelo.
52.a — José Dantas dos Santos
a José Ovarino.
53.a — José Ovarino Hipólito a
José Manoel Lima.
54.a — José Manoel Romão a José
de Paula Barbosa.
Rua Cel. Gustavo Santiago, 65
Secções
55.a — José de Paula Pereira
a José Santos.
ESCOLA DE CORTE LIDER
Av. Celso Garcia, 5.121
Secções
56.a — José dos Santos Braga a
Jocelina Cristina.
Rua Maria Eugenia, 78
Secções
57.a — Jocelina E. Alves a João
Boski.
58.a — João Simadman a Leandra
Brito Zanoni.
GRUPO ESCOLAR ERASMO
BRAGA
Rua Maria Eugenia
Secções
59.a — Lázara Carvalho de Lima
a Líbio Serras.
60.a — Lygia de Almeida a Lu-
cia Leali Colombo.
61.a — Luiza Marchini a Luiza
Garcia Pereira.
62.a — Luiza Garcia a Luiza da
Assunção.
63.a — Luiza Bagetto a Manoel
de Carvalho.
64.a — Manoel Casaroli a Ma-
riano do Rio.
65.a — Manoel Roberto a Maria
Antonina Campos Faria.
66.a — Maria Amélia Casaroli
a Maria Maria Casaroli.
Secções
67.a — Maria Maria Casaroli a Ma-
riano do Rio.
Rua Vilela, 148
PROBI.
Rua Vilela, 307
Secções
68.a — Maria Januária Zacarias
a Maria Luiza Pachares.
69.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
70.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
71.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
72.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
73.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
74.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
75.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
76.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
77.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
78.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
79.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
80.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
81.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
82.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
83.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
84.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
85.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
86.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
87.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
88.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
89.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
90.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
91.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
92.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
93.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
94.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
95.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
96.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
97.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
98.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
99.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.
100.a — Maria Luiza Pachares
a Maria Luiza Pachares.

TUCURUVI

GREMIO DO ACADEMIA, Avenida
Tucuruvi, 890
Secções
1.a — Abadia Costa Silva a Aery-
Henrique.
2.a — Aírtona Gomes Porto a Al-
bino Rodrigues Vendas.
3.a — Alceides Casemiro Cas-
trão a Alice Joaquina Carvalho.
Rua Paulo de Faria, 9
Secções
4.a — Alice Leite Rollin a Am-
brózio Blupp Gonzaga.
CURSO REGENTE FELJO — Rua
Terres Tibagi, 1
Secções
5.a — Amelito Galli a Annette
Cardinali.
6.a — Angela Chapur a Antonio
Almeida Saraiva.
GRUPO ESCOLAR SILVA JAR-
DIM — Av. Tucuruvi, 724
Secções
7.a — Antonio Alves Bezerra a
Antonio Pizzolati.
8.a — Antonio Felix Junior a An-
tonio Mota.
9.a — Antonio Medeiros Junior a
Antonio Seta.
10.a — Antonio da Silva a Argi-
lino Romani.
11.a — Ary Alberto Jesus a Ar-
naldo Pereira.
12.a — Aroldo de Castro Teixeira
a Avelina Rodrigues Figueiredo.
13.a — Avelina Batista a Benedito
Purice.
14.a — Benedito Geraldo Olivei-
ra Filho a Bertolino Cardoso
Lopes.
15.a — Betânia da Silva Costa a
Carlos Willy Gilson.
JARDIM DA INFANCIA — Av.
Tucuruvi, 15
Secções
16.a — Carolina Gomes a Cintia
Silva Lambert.
SALA DA ESCOLA MUNICIPAL,
Avenida Caboca, 2
Secções
17.a — Opério Francisco dos
Santos a David Elvira Brevi-
stieri.
ESCOLA DE CORTE E COSTU-
RA S. JOSE — Avenida Tu-
curuvi, 591
Secções
18.a — Dalila Stevanato a Di-
nizio Roberto Rosati.
EDUC. E PAULO DA CRUZ, Av.
Tucuruvi, 479
Secções
19.a — Diogo Aparecido Paes
Garcia a Dulcineia Pellegrini.
20.a — Dulce Bezerra Santos a
Edna Pereira Pinol.
21.a — Eli Antonio a Maga-
lães a Emílio Ovílio Nas-
cimentto.
22.a — Emílio Andre a Resvan
Pinto.
OTERO RAMOS AZEVEDO, Av.
Tucuruvi, 448
Secções
23.a — Estrocin José Oliveira a
Fátima Gonçalves Foyes.
24.a — Feliciano Antonio Silva a
Francisco Alves Teubner.
25.a — Francisco Amândio Pe-
reira a Francisco Presto Apó-
stolo.
CONGREG. MARIANA, Av.
Marell, 401
Secções
26.a — Francisco Ramos a Ge-
raldo Colling.
27.a — Geraldo Dias de Oliveira
a Guilherme Steff.
CENTRO DE SAUDE, Av. Marell,
274
Secções
28.a — Guilhermina Bragança a
Herculano Simplicio.
29.a — Herdja Jensen Keller a
Hildegarde Silva Telles.
30.a — Hilde Oliveira Santos a
Isaio Honda.
31.a — Iraci Henrique Candido
a Jado de Oliveira.
Rua Domingos Calheiros, 118
Secções
32.a — Jaime Alexandre Quinte-
rão a João Augusto Rebelo
Filho.
Avenida Nova Canarieira, 1788
Secções
33.a — João Belchior a João Pi-
nter.
EDUC. SANTO ANTONIO, Av.
Nova Canarieira, 391
Secções
34.a — João Fernando a João
Pereira.
35.a — João Pereira de Almei-
da a Joaquim Galvão Silva.
36.a — Joaquim Gonçalves da Sil-
va a João Antonio Bonner.
GINASIO STO LATHINO, Rua Vi-
lanova, 147
Secções
37.a — José Alves a José Carlos.
38.a — José Carlos Gomes a Jo-
sely de Lima.
39.a — José Esmeraldas Martins
a José O. Monteiro.
Rua Antonio Lourenço, 180
Secções
40.a — José Ovarino Pacheco Ol-
veira a Juliana Pereira Pa-
voni.
Rua Antonio Lourenço, 33
Secções
41.a — José Renato a Lucia Ma-
riano da Silva.
Rua Antonio Lourenço, 11
Secções
42.a — José Oliveira Gomes a
José Zimbreroff.
COLEGIO ESTADIAL OTAVIO
MENEZES, Rua de Zúquim com
av. Nova Canarieira.
Secções
43.a — Luiza Amélia Melo a
Margarita Heitling.
44.a — Margarita Heitling a
Marta José Oliveira.
45.a — Marta José P. de Andrade
a Maria Mota.
46.a — Maria Nery a Natal Pe-
reira Pinto.
47.a — Natal Tejo a Odete
Pinto Souza.
48.a — Odete Monteiro de Silva a
Ondina Pinto.
COLEGIO N. S. SALETE, Rua
De. Zúquim, 1.776
Secções
49.a — Orlinda Ramos Proen-
ça a Paulo Muzil.
50.a — Pedro de Oliveira a Ro-
mulo de Carvalho.
51.a — Roberto Paulino a Selva-
don Franchini da Silva.
52.a — Sebastião G. Batista a
Sílvia Lopes Moraes.
53.a — Sílvia Oliveira a Vicente
Rodrigues da Fonseca.
54.a — Vicente Sobel a Zulmira
Vendrami.

TREMEMBE

808 BARRADA, ANILTON DE
TREMEMBE
Secções
1.a — Aery Gertrude Ecker a
Argemiro Gomes Albuquerque.
2.a — Argemiro Balbino a Du-
valino Silva.
3.a — Eugenio de Senechis a Hau-
berlo R. Pandovski.
GINASIO TREMEMBE — Rua
Pedro, 684 — Travessa av. Dr.
Pedro Vicente na altura do 338
Secções
4.a — Iberê Gonçalves a José
Luiz Ribeiro.
5.a — Maria A. de Almeida a
Ovílio de Oliveira.
GRUPO ESCOLAR ARNALDO
BARRETO, Avenida Dr.
Vilela, 24
Secções
7.a — Omar Fracari a Sraza Be-
cak.
8.a — Tarílio Camargo a Zulmi-
ra Souza.

9.a — Ernesto Alves a João
José.
10.a — João Lopes a Juventino
José Santana.
ESCOLA LITUANA,
Rua Santa Amaria
Secções
11.a — Laedir Antonio a Ovílio
Decembro.
12.a — Palmira Buso a Zulmira
Pedri.
VILA MARIA
GRUPO ESCOLAR JOAO VIEI-
RA, Av. Guilherme Cotching, 1272
Secções
13.a — Abadia Antonia a Aida
Fernandes Tibas.
14.a — Aida de Jesus Monero a
Alberto Contepelli.
15.a — Alice Alves a Americo Vi-
tal do O.
Marina de Souza.
16.a — Amílcar Casari a Antídio
Gabriel.
17.a — Antonia Alves Monteiro a
Antonio Duró.
18.a — Antonio Eduardo a An-
tonio Nogueira.
19.a — Antonio Occhuto a Apare-
cida Santiago.
20.a — Aparecida da Silva a Ar-
thur Bento.
21.a — Arthur Bonelo a Benedita
Hypolito.
22.a — Benedita Inacia Moreira
a Bráulio Bonaccorso.
23.a — Bráulio Candido Almei-
da a Celina Silva Franco.
24.a — Celso Garbosa a Davina
Ferreira da Silva.
25.a — Dea Helberg Fria a Dor-
cilina Carrasco.
26.a — Dorci Cardoso, Moraes a
Eliza Elvira Maia.
27.a — Eliza Garcia Manna a Er-
nestina Ribeiro da Costa.
28.a — Ernesto Angelo Longhi a
Elio Lufante.
29.a — Fabiano Cordeiro Ramos
a Francisco Bonito.
30.a — Francisco de Bressat a Fran-
cisco Vitor Santana.
31.a — Frankim da Gama a
Gerson Torquato Vasconcelos.
32.a — Gertrudes Oliveira Paula
a Helena Ortiz Ortega.
33.a — Helena Faria a Humberto
Vitorino Coll.
ESC. SAO TUDORO N. S. SION,
Rua Mare Amadeu, 384
Secções
34.a — Jacy Cardoso a Isabel do
Nascimento.
35.a — Isabel Oliveira a João
Aveviro.
36.a — João B. Marcondes Nitch
a João Marcos da Silva.
37.a — Joaquim Ambrósio a
Joaquim Promido Nogueira.
38.a — Joaquim Garcia de Sou-
za a José Antunes de Oliveira.
39.a — José Aparecido Freitas a
José Esqueleli.
40.a — José Faria a José Luzar-
do Bompelo.
41.a — José Madeira a José Qui-
rino.
42.a — José Raphael, Galia a
Josephina Elias.
43.a — Jozeffina Fernandes
Laurentina M. de Oliveira.
44.a — Laurinda A. Martins a
Luiza Konato Elias.
45.a — Luciano Bragatto a La-
parelo Alves de Oliveira.
FARQUO INFANTIL,
Av. Guilherme Cotching
Secções
46.a — Magdalena Alves Garbo
a Manoel Queiroz.
47.a — Manoel Ramos a Maria
Carmo Azeiteira.
48.a — Maria Carmo Cordeiro a
Maria Lucia Souza.
49.a — Maria Luisa Almeida Nu-
nes a Mario de Oliveira.
50.a — Mario Oliveira Campos a
Mouat de Almeida.
VILA MARIA F. C., Av. Guil-
hermes Cotching, 679
Secções
51.a — Nabor de Arruda a Nor-
berto dos Santos.
52.a — Norma Carlos Arruda a
Orlando Nunes.
53.a — Orlando dos Passos Klei-
a Osorio Lima Filho.
CAIXA ECONOMICA FEDERAL,
Av. Guilherme Cotching, 1447
Secções
54.a — Pacifico Elvazio a Pedro
Rodrigues Cardoso.
55.a — Pedro Rovero da Silva a
Ritinha Leite.
56.a — Roberto Velho de Olivei-
ra a Salvador Viola.
57.a — Salvador Serrano No-
gueira a Severina Zitta Orlani.
58.a — Severino Alves Barbosa
a Turbilo Marques Corrê.
Av. Guilherme Cotching, 1463
59.a — Ubaldino Machado a Vi-
tor Soares Carvalho.
60.a — Victoria Balido Lemes a
Yolanda Abnate Pizzolati.
61.a — Yolanda Alves Teixeira a
Zuma Palma.

VILA MARIA

GRUPO ESCOLAR MARECHAL
FLURIANO, Rua Dona Julia
Secções
1.a — Audalinda Ata a Aureliano
C. Filho Silva.
2.a — Adriana C. Azeiteira Meir-
a Alto Alves dos Santos.
3.a — Agar de Carvalho a An-
berto Namura.
4.a — Alberto P. Brito a Alex-
sandro Bittar.
5.a — Alpha Almeida a Aze-
rumeiro.
6.a — Ancy Sa Jesus a Azeiteira
Victorazzo.
7.a — Amélia Nery Simão
a Antonia Maria Ventura.
8.a — Ana Maria a Antonia Bal-
do.
9.a — Anis Abia a Antonino
Pereira Dias.
10.a — Antonio Ararhuza a An-
tonio Dursan Garcia Filho.
11.a — Antonio Elias Cuevas
a Antonio Muniz Durel.
12.a — Antonio do Nascimento a
Antonio Zumpado.
13.a — Anurich Acha a Ariovildo
Pires.
14.a — Ariston Alves Moreira a
Armando Zampolo.
15.a — Arnelo Lacerda a Au-
li Mello M. Machado.
16.a — Atília Filipeph a Azur
Doyle.
EXTERNATO SAGRADO CORA-
ÇÃO DE JESUS, Rua Dona Ina-
cia Celso, 196
Secções
17.a — Basílio Chelab a Benedi-
to Bueno Prado.
18.a — Benedito C. Sampaio a
Bento de Souza da Silva.
19.a — Benvidina Franco a Buna
Bergel.
20.a — Cécilia Altomar a Carlos
Frederico Simon.
21.a — Carlos Gayardo a Car-
men Zorzan.
22.a — Carmindo Leme Barbosa
a Celso Silva e Moraes.
23.a — Celso Almeida Barros a
Cláudio Wladimir Baldini.

VILA REIA

GRUPO ESCOLAR HUMBERTO
DE CAMPOS, Rua Dalmas, 13
Secções
1.a — Abelio Rodrigues a Anto-
nio Vitorino.
2.a — Aparecida Batista a Ery-
Pereira.

3.a — Cláudio Renato Cavalcanti
Farias a Custodio Pinto Sam-
pajo.
COLEGIO MADRE CABRINI,
Rua Madre Cabrini, 80
Secções
4.a — Daphne Cecília Busotti a
Deolindo Mazaril.
5.a — Decarmiro Moreira a Do-
mício Lino Alves.
6.a — Domingas Antonia Mar-
tins a Duzulina Salvego.
7.a — Ega Pires Mesquita a
Eduardo Monteiro dos Santos.
8.a — Eduardo Naccache a Eli-
nora Pasqualini.
9.a — Elmoza Bittar a Emiko
Tokano.
10.a — Emil Bubbhan a Ernani
Zaccardi.
11.a — Ernesta Baptista a Euclides
Teodoro Silva.
12.a — Eudela Viviani a Ezio
Tambellini.
GINASIO CARLINDA RIBEIRO,
Rua Cel. Artur de Godol 109
Secções
13.a — Fabiano Rodrigues Loo-
zano a Fernando Pinheiro Neto
(inclusive inicial PH).
14.a — Fernando Rey a Man-
uella Zimmer (inclusive in-
icial PH).
15.a — Francisco Abrantes Oli-
veira a Francisco Luiz Zanni
Caldas (inclusive inicial PH).
16.a — Francisco M. Casano-
va a Fátima Spier.
17.a — Gabriel Abela a Gerar-
dino de Oliveira.
18.a — Gerardo Alberto de Souza
a Glúdia Bonini Henries.
19.a — Giuseppe Bellucci a
Guastavo Werner Pätzima.
COLEGIO CRISTO REI, Av.
Rodríguez Alves
Secções
20.a — Hadel Wazin a Helena
Nigro.
21.a — Irlene Nogueira B. Sil-
va a Jerry Leal de Oliveira.
22.a — Hercília de Andrade a
Hilce Natal.
23.a — Hildebranda Mazzeo
Cunha a Humberto Vital.
24.a — Ineca Takayama a In-
ocente Uliana (inclusive in-
icial Y).
25.a — Inolanda Albuquerque L.
Souza a Irene Tavares Melo
(inclusive inicial Y).
26.a — Irene Perotti a Luiza
Paula Paizko (inclusive in-
icial Y).

Toa, Que Tal? e Pontiac Prometem Atraente Luta na Milha

INSCRITOS AINDA NO MESMO PAREO ADIEU, IERSINA, RUBI, RUBAIYAT, TOSTÃO E HERCULES — O PREMIO "LUIZ MARTINELLI"

Por força de lei, e porque se realizam, domingo, as eleições municipais, não haverá corridas...

TOA E CUMULUS, OS MAIORES FAVORITOS DA REUNIÃO DE SABADO EM CIDADE JARDIM

Dificéis as demais carreiras, mas há certa preferência por Cairel, Pallarina, Irish Sun, Haleboy, Kimberlay, Buty e Flamel — Montanhas prováveis

O público apostador e os resultados das corridas em geral...

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Table with race results for São Vicente, including names of horses and jockeys.

O Premio "Coudelaria de Campinas" é o Ponto Alto de Hoje no Bonfim

Ferreiro, Gibson, Bellioso, Cestio, Endiabrado, Chicoteada e Golden Horse, os concorrentes — Informes e prognosticos do CORREIO PAULISTANO

CAMPINAS, 20 (SUCURSAL) O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento às suas atividades...

INFORMES 1.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 20 horas

2.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 21 horas

3.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 22 horas

4.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 23 horas

5.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 24 horas

6.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 25 horas

7.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 26 horas

8.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 27 horas

9.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 28 horas

10.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 29 horas

11.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 30 horas

12.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 31 horas

13.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 32 horas

14.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 33 horas

15.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 34 horas

16.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 35 horas

17.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 36 horas

18.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 37 horas

19.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 38 horas

20.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 39 horas

21.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 40 horas

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram realizadas as seguintes corridas de trote...

1.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 17 horas

2.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 18 horas

3.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 19 horas

4.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 20 horas

5.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 21 horas

6.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 22 horas

7.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 23 horas

8.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 24 horas

9.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 25 horas

10.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 26 horas

11.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 27 horas

12.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 28 horas

13.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 29 horas

14.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 30 horas

15.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 31 horas

16.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 32 horas

17.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 33 horas

18.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 34 horas

19.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 35 horas

20.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 36 horas

21.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 37 horas

ADILE E CAPORAL SERÃO LANÇADOS EM PARELHA NO G.P. "SÃO PAULO"

Os próximos compromissos dos dois campeões nacionais

Esta substituição assinala o fim de uma etapa importante...

Adile e Caporal, os dois maiores vencedores nacionais...

IMOBILIARIA VARAM S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

HIPODROMO CAMPINEIRO

Seis pareos vistosos na reunião de domingo

CAMPINAS, 20 (SUCURSAL) O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento às suas atividades...

1.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 18 horas

2.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 19 horas

3.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 20 horas

4.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 21 horas

5.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 22 horas

6.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 23 horas

7.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 24 horas

A REUNIÃO DE TROTE DE AMANHÃ

Destaca-se no conjunto o premio "João Manzione" — Oito pareos

A reunião de trote de amanhã...

O PROGRAMA

1.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 18 horas

2.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 19 horas

3.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 20 horas

4.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 21 horas

5.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 22 horas

6.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 23 horas

7.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 24 horas

8.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 25 horas

9.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 26 horas

10.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 27 horas

11.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 28 horas

12.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 29 horas

13.º PAREO - Cr\$ 20.000,00 - 1.000 metros - As 30 horas

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

ATIVO

IMOBILIZADO

DISPONIVEL

REALIZAVEL

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

TOTAL

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

EXIGIVEL

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

TOTAL

DEBITO

DISPENSAS GERAIS

TOTAL

CREDITO

COMISSOES

TOTAL

DEBITO

TOTAL

CREDITO

TOTAL

DEBITO

TOTAL

CREDITO

TOTAL

DEBITO

TOTAL

CREDITO

TOTAL

DEBITO

TOTAL

CREDITO

TOTAL

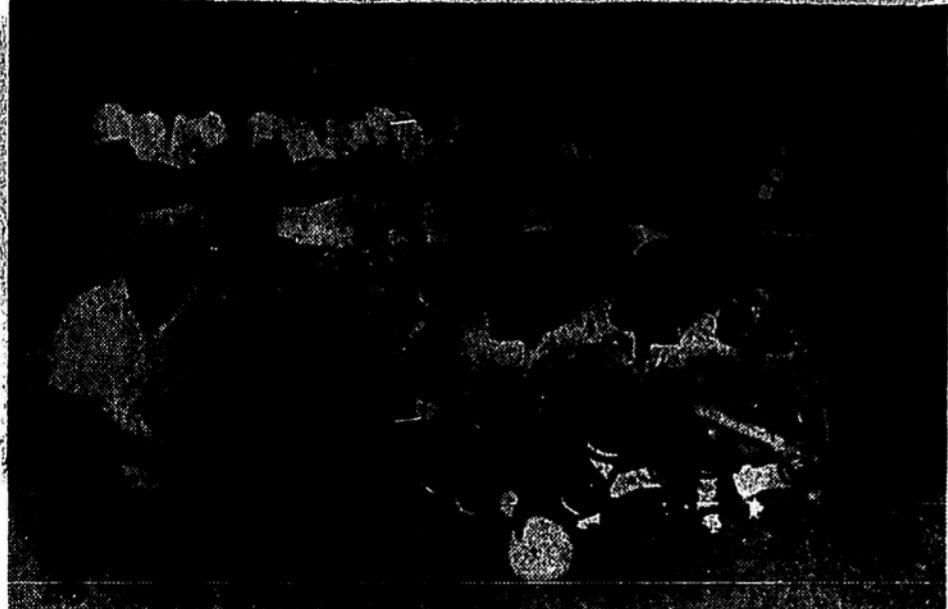
Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Sanções Administrativas

Cumpra Esta Noite o Brasil o Segundo Confronto em Lima



Esta a equipe brasileira que esteve em Lima, em flagrante apinhado antes da luta contra o Chile. Deverá ser a mesma a jogar hoje contra o Equador com exceção, talvez, do Pepe, que deverá ser substituído por Garrincha.

ENFRENTANDO O EQUADOR, BUSCAM OS NACIONAIS MANTER A LIDERANÇA DO SUL-AMERICANO — MANTIDO POR BRANDÃO O TIME QUE VENCEU O CHILE

LIMA, 20 (AFP) — Brasil e Equador tiveram diversas atividades ontem com vistas ao seu próximo encontro: o quadro desportivo, enquanto os "nordestinos" realizaram um exercício de ginástica, culminando com breve prática.

O Equador não contará, para o encontro, com o zagueiro central Gonzabay, que viajou centralmente para seu país, a fim de assistir sua mãe, que se acha gravemente doente. Gonzabay retornará provavelmente esta semana a fim de defender a sua equipe.

ENTUSIASMADOS OS EQUATORIANOS — Os equatorianos manifestaram que gostam muito uma dor de cabeça os brasileiros. Por isso, dizem em uníssono em seus acatamentos: "Venderemos caro nossa derrota". O país do norte da América do Sul ainda não conseguiu um ponto neste certame, acendendo-se, assim, no fim da fila da contagem de pontos, pois os colombianos conseguiram uns pontos de vantagem sobre eles ao vencerem os uruguayos.

O time brasileiro, declarou seu próprio treinador, formará com a mesma equipe que enfrentou os chilenos.

PROTOS OS BRASILEIROS — Brandão declarou a reportagem que o quadro será o mesmo que enfrentou o Chile, ou seja, Gilmar, Edson e Milton Santos, Djalmir Santos, Zuzino e Roberto, Joel Zaninho, Evaristo, Didi e Pepe.

Caso seja preciso modificar o quadro, os que aparecerem em primeiro plano são Heini, Dino e Garrincha.

ROGÉ FERREIRA REGRESSA À LIMA — Rogé Ferreira, procedente do Brasil, que agora está sendo ocupado por Romeu dos Santos.

INDIVIDUAL FORA DE HUAMPANY — O dia de ontem foi destinado a individual, em Huampany, não tomando parte somente Dino que caiu com pequena lesão. A prática foi realizada a dois quilômetros da concentração porque o gramado do campo estava encharcado.

Brandão preferiu andar de dois quilômetros de ida e dois de volta em passos regulares, com o fim de não cansar os jogadores.

CONTUNDIDO ROBERTO — O grande craque do Corinthians que se encontra em Lima defendendo as cores do Brasil, Roberto, contundeu-se seriamente e não pode participar do individual; o craque foi entregue ao médico Milton Gossling.

Os jogadores do selecionado do Brasil foram submetidos a severo treinamento, principalmente Edgard. Gilmar encontra-se em grande forma e Castilho com pequena contusão; os brasileiros jogaram com camiseta amarela e com friso azul, enquanto que os equatorianos jogaram com camiseta branca.

2.500 pesos por partida e 5 mil se ganharem o certame. Os futebolistas tinham exigido hoje ao presidente da delegação em Lima que não se apresentariam ao jogo contra o Uruguai se não obtivessem uma reconsideração dos prêmios.

Colombo esclareceu que essa era a oferta que tinha proposto atrás aos dirigentes em Lima, diante do requerimento dos jogadores. Colombo partirá para Lima no dia 26 do corrente.

INDISCIPLINA ENTRE OS CHILENOS — As dificuldades da delegação chilena estão na ordem do dia. Depois do problema com Ramiro Cortes, estão anunciando-se o zagueiro Escuti, e o meia-esquerda Cubillos chegaram tarde domingo à noite ao hotel, depois de se divertirem numa "bolita" local, pelo que foi-lhes cobrada uma multa de 30 mil pesos chilenos. Os dois jogadores negaram categoricamente terem ingerido álcool e retificaram a versão de seus dirigentes de que haviam chegado

ao hotel às seis da manhã. "Chegamos às 3", afirmam eles.

COLOMBIA vs. CHILE. NOVO CLÁSSICO — O jogo de amanhã entre o Chile e a Colômbia se converteu num "segundo clássico" do Pacífico e a crítica o consagra desde já como uma partida que pode ter reações espetaculares. Os chilenos em suas declarações vêm afirmando que têm o triunfo como certo. Os colombianos comentam essa afirmação dizendo que preferem esperar os 90 minutos da partida para fazer afirmações.

"TÁTICA ALEMÃ" — Joga-se a Colômbia com tática alemã? Essa pergunta é formulada esta manhã pelo jornal "La Cronica", que informa que os dirigentes colombianos teriam decidido usar tática dos alemães, utilizada no Campeonato Mundial na Suíça, isto é, atuar alternadamente, sendo o primeiro a equipe amadora e o segundo a profissional.

Os mesmos dirigentes teriam decidido que contra o Brasil utilizariam a equipe amadora, pois estão convencidos de que o conjunto brasileiro, demasiado forte, ganharia de todos os modos. Assim, fortaleceria a equipe maior. Por outro lado, os profissionais jogariam nas partidas contra o Chile, Peru e Equador, procurando uma melhor posição na tabela de contagem.

VENCEU O TENIS EM FÚTEBOL DE SALÃO

Jogando pelo campeonato paulista de futebol de salão, conseguiu o alvi-celeste da rua Guaiabos mais uma vitória sobre a equipe do Riviera. Confirmou, assim sua vitória no 1.º turno. Os gols foram marcados por Ericson (Cido), Douglas I e Cido I. No primeiro tempo o Tenis já venceu por 3 a 1. O quadro vencedor albiho: Mario Albanese, Leon e Edgard (Lulu); Cido, Cido, Douglas e Mlado. Na preliminar o Tenis perdeu por 10 a 2.

Em Magnífico Ginásio, Inaugurou o "Seri" Seu Departamento de Box

Grande assistência presenciou as excelentes exibições de Luiz Inácio, Pedro Galasso, Sebastião Ludislau, Ralf Zumbano, José Sabino Leonardo e Alfredo dos Santos, aplaudindo-os fartamente.

Contando com a presença de grande e entusiástica assistência, a Sociedade Esportiva e Recreativa do Ipiranga inaugurou ontem em seu Departamento de Box, que se acha instalado em magnífico ginásio a rua Maranhão, 373.

Estiveram presentes à cerimônia o sr. Mario Augusto Isaías, presidente da S. P. P., que falou em nome da entidade menção ao esporte das lutas, em especial ao boxe, iniciativa do sr. Edgard (Lulu) Jafet, presidente da S. P. P., prometendo todo apoio ao esporte. Também esteve presente o sr. Edgard (Lulu) Jafet, presidente da S. P. P., prometendo todo apoio ao esporte. Também esteve presente o sr. Edgard (Lulu) Jafet, presidente da S. P. P., prometendo todo apoio ao esporte.

LIDERA O PINHEIROS O CAMPEONATO DE SALTOS

Elevado numero de participantes nas provas de trampolim — Transferidas para a piscina do Pacaembu as provas de plataforma — Os campees

O Pinheiros, que apresentou-se com uma equipe numerosa e consistente por elementos promissores, lidera a competição sendo bem provável, em caso de empate, que vença a competição. Infelizmente tivemos de deixar o campeonato de salto de plataforma para outros dias.

Jogará com o Renner o Atlético Mineiro — PORTO ALEGRE, 20 (Aspre) — Deverá ocorrer hoje a partida de futebol entre o Atlético Mineiro que se transferiu para o Estádio Tríplices contra o Renner o qual apresentará o mesmo quadro que empatou com o Banco.

X JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS DO SESI

Inscrições abertas — Preparativos para os jogos — Grandioso Desfile de Abertura no Anhangabá



Atualmente, há dez anos, vem o Departamento Regional do Serviço Social da Indústria — Sesi, comemorando a data de 1.º de maio com grandes competições esportivas, de caráter estadual, congregando centenas e centenas de operários e atletas pertencentes à classe operária.

EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS OS JOGOS DO VALE DO PARAIBA

Visitadas pelo diretor do D.E.F.E. as instalações esportivas da estância climática — Dentro em breve serão abertas as inscrições

Entre outras realizações que tem marcado o progresso recente do esporte interiorano, nas mais variadas especialidades, surge agora em nova fase, promissoramente, os Jogos do Vale do Paraíba, que há vários anos vem movimentando a coletividade esportiva naquele importante setor do Estado.

CORCADO DE EXITO O CERTAME BANDEIRANTE DE TIRO AO VOO — Convincente exibição de Custódio Tavares, de Juiz de Fora — O paulista Paulo Bartoli venceu o "Grande Premio Veteranos Internacionais" — Os resultados

Entre os 34 atletas do Clube de Caça e Tiro São Paulo teve lugar nos últimos dias da semana

COMUNICADO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES — O Conselho Municipal de Esportes comunica aos clubes que fazem uso do próprio Municipal que amanhã às 19 horas serão entregues as autorizações de uso para o ano de 1957, à rua Florentino de Abreu, 84, 5.º andar, sala 504.

DERROTADO O VICE-CAMPEÃO PAULISTA PELO TIME ARGENTINO VICENTE LOPEZ — Doze a dez a contagem dessa luta contra o E. C. Sirio — Superado o Pinheiros pelo Ginástico por apenas um ponto — Encerramento do Torneio Internacional de Handebol de Salão no Ginásio do Ibirapuera esta noite

Teve prosseguimento na noite de anteontem, no majestoso ginásio do Ibirapuera, o Torneio Pentagonal Internacional de Handebol de Salão.

A PRELIMINAR — No primeiro jogo defrontaram-se as representações do E. C. Pinheiros e do Clube Ginástico Paulista. Foi um jogo bastante disputado, tendo o CGP conquistado a vitória que lhe garante o título de vice-campeão do Torneio, pela contagem de 15 a 14. O primeiro tempo terminou por 11 a 7 para o vencedor.

AS EQUIPES E MARCADORES FORAM: Clube Ginástico Paulista: Vogl, Mineiro, Levino, Antunes, Jodo (5), Osvaldo (1), Jorge (3), Barica (2), Stam (3) e Vela. E. C. Pinheiros: Barbosa, Adriano, Arno (3), Aderbal (2), Frank (2), Abrão (3), Henrique (4), Baugr, Eduardo e Ludwig.



MOMENTO ESPORTIVO O TIETE TORNOU-SE O CLUBE MAIS QUERIDO DOS PAIS

A iniciativa do Clube de Regatas Tietê de instituir um programa denominado "Educação pelo Esporte" e um acontecimento que merece todo o reconhecimento e não pode deixar de provocar alguma controvérsia. Desde logo, todos absolutamente favoráveis e de aplausos aos dirigentes do veterano clube esportivo da Ponte Grande.

Em primeiro lugar, seja-nos permitido lembrar que essa delicada tarefa marca o alto espírito de idealidade, de reais dirigentes, dos homens que hoje estão a esta tarefa de educação esportiva. De fato, este fato merece, em nosso país, os mais altos elogios, a crêde esportiva decorada da ausência de dirigentes, de homens que saibam compreender a verdadeira função de uma coletividade esportiva; homens que antes de mais nada compreendam que variações são as formas pelas quais a sociedade consegue "educar", ou seja tornar a criança ajustada ao seu meio social. Além do lar e da escola, uma delas, e a mais atual, é o clube esportivo.

Assim se a escola deve ser o prolongamento do lar, o clube não pode deixar de ser o da escola. O clube de Regatas Tietê procura educar a criança através da observação de fatos corriqueiros; este é o que, em grande numero de casos, o jovem obtém bons resultados nos esportes a custa de sacrifício de muitos outros. Em geral os deveres escolares, esportivos, por meio de um regime desequilibrado de atividades, muitas para o esporte, menos para a escola. Não esse o caso do programa do C. R. Tietê procura equilibrar e sem dúvida meritório. E visa esse equilíbrio, determinando, entre outras coisas, que "nenhum militante cuja média escolar seja inferior

ao programa do Clube de Regatas Tietê "Educação pelo Esporte" decorre da observação de fatos corriqueiros; este é o que, em grande numero de casos, o jovem obtém bons resultados nos esportes a custa de sacrifício de muitos outros. Em geral os deveres escolares, esportivos, por meio de um regime desequilibrado de atividades, muitas para o esporte, menos para a escola. Não esse o caso do programa do C. R. Tietê procura equilibrar e sem dúvida meritório. E visa esse equilíbrio, determinando, entre outras coisas, que "nenhum militante cuja média escolar seja inferior

Ninguém pode, hoje, autover o quanto de benefícios val trazer para todos esse programa. Por ora, pode-se dizer que o C. R. Tietê, ao marcar o mais belo momento de sua história, de estabelecer o mais excelente recorde no plano da orientação no esporte, está, assim, também, o título de clube mais querido do país, porque vem em auxílio de um problema que nem sempre está nas mãos deles resolver, sendo oportuno com essa inestimável cooperação.

O programa do Clube de Regatas Tietê "Educação pelo Esporte" decorre da observação de fatos corriqueiros; este é o que, em grande numero de casos, o jovem obtém bons resultados nos esportes a custa de sacrifício de muitos outros. Em geral os deveres escolares, esportivos, por meio de um regime desequilibrado de atividades, muitas para o esporte, menos para a escola. Não esse o caso do programa do C. R. Tietê procura equilibrar e sem dúvida meritório. E visa esse equilíbrio, determinando, entre outras coisas, que "nenhum militante cuja média escolar seja inferior



Esta o quadro do Martini Club, que hoje despedirá a equipe argentina do Vicente Lopez

DERROTADO O VICE-CAMPEÃO PAULISTA PELO TIME ARGENTINO VICENTE LOPEZ — Doze a dez a contagem dessa luta contra o E. C. Sirio — Superado o Pinheiros pelo Ginástico por apenas um ponto — Encerramento do Torneio Internacional de Handebol de Salão no Ginásio do Ibirapuera esta noite

Teve prosseguimento na noite de anteontem, no majestoso ginásio do Ibirapuera, o Torneio Pentagonal Internacional de Handebol de Salão.

A PRELIMINAR — No primeiro jogo defrontaram-se as representações do E. C. Pinheiros e do Clube Ginástico Paulista. Foi um jogo bastante disputado, tendo o CGP conquistado a vitória que lhe garante o título de vice-campeão do Torneio, pela contagem de 15 a 14. O primeiro tempo terminou por 11 a 7 para o vencedor.

AS EQUIPES E MARCADORES FORAM: Clube Ginástico Paulista: Vogl, Mineiro, Levino, Antunes, Jodo (5), Osvaldo (1), Jorge (3), Barica (2), Stam (3) e Vela. E. C. Pinheiros: Barbosa, Adriano, Arno (3), Aderbal (2), Frank (2), Abrão (3), Henrique (4), Baugr, Eduardo e Ludwig.